Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESOLUÇÃO Nº 1.409-COGRAD/UFMS, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2026.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, na modalidade a distância, do Programa Especial de Educação Digital e Inovadora no Ensino de Graduação.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, *caput*, inciso IV, do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, tendo em vista o disposto na Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.003507/2026-08, resolve, *ad referendum*:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, na modalidade a distância, do Programa Especial de Educação Digital e Inovadora no Ensino de Graduação, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

a) mínima do CNE: não se aplica; e

b) mínima UFMS: duas mil horas.

II - tempo de duração:

a) proposto para integralização curricular: quatro semestres;

b) mínimo CNE: não se aplica; e

c) máximo UFMS: seis semestres.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do segundo semestre do ano letivo de 2026, para todos os estudantes do Curso.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 2 de março de 2026.

CRISTIANO COSTA ARGEMON VIEIRA

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
PG/25

Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira**, **Presidente de Conselho**, em 25/02/2026, às 15:54, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6233662** e o código CRC **4B8FEFAB**.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO
Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67) 3345-7041
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000008/2026-51 SEI nº 6233662

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
pg. 36

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

1.2. Código E-mec: 1724560

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Tecnologia

1.5. Modalidade de Ensino: A Distância

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 4 Semestres
b) Mínimo CNE: Não Se Aplica
c) Máximo UFMS: 6 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 0 Horas
b) Mínima UFMS: 2000 Horas

1.9. Número Médio de Vagas por Polo:

3208 - Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial:
Polo de Paranaíba: 50 Vagas
Polo de Naviraí: 50 Vagas
Polo de Três Lagoas : 50 Vagas
Polo de Ponta Porã: 50 Vagas
Polo de Nova Andradina: 50 Vagas
Polo de Corumbá: 50 Vagas
Polo de Aquidauana: 50 Vagas
Polo de Chapadão do Sul: 50 Vagas
Polo de Coxim: 50 Vagas
Polo de Campo Grande: 50 Vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Modelo de Funcionamento: Modalidade a distância

1.12. Local de Funcionamento:

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 37

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: AGÊNCIA DE EDUCAÇÃO DIGITAL E A DISTÂNCIA

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso:

Polo de Paranaíba: Avenida Pedro Pedrossian,725, Universitário, Cep: 79500-000, Paranaiba - Ms

Polo de Naviraí: Rodovia Ms 141, Km 04,S/N, Saída para Ivinhema, Cep: 79950-000, Navirai - Ms

Polo de Três Lagoas : Ranulpho Marques Leal, 3484, Distrito Industrial, Cep 79620-080, Três Lagoas - Ms

Polo de Ponta Porã: Itiberé Vieira, S/N, Residencial Julia Oliveira Cardinal Br 463 - Km 4,5, Cep 79907-414, Ponta Porã - Ms

Polo de Nova Andradina: Avenida Rosilene Lima Oliveira,64, Universitário, Cep: 79450-000, Nova Andradina - Ms

Polo de Corumbá: Avenida Rio Branco, 1270, Bairro Universitário, Cep 79304-902, Corumbá - Ms

Polo de Aquidauana: Rua Oscar Trindade Barros,740, Serraria, Cep: 79200-000, Aquidauana - Ms

Polo de Chapadão do Sul: Rodovia Rod Ms 306, Km 105,S/N, , Cep: 79560-000, Chapadão do Sul - Ms

Polo de Coxim: Avenida Marcio Lima Nantes,S/N, Vila da Barra, Cep: 79400-000, Coxim - Ms

Polo de Campo Grande: Agência de Educação Digital e a Distância - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Avenida Costa e Silva S/N - Bairro: Universitário - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Avenida Costa e Silva S/N - Bairro: Universitário

1.13. Forma de ingresso: Os critérios e procedimentos que regulamentam o ingresso são definidos em regulamentos e em editais específicos, condicionado à existência de vagas e às especificidades do Curso.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;

Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;

Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);

Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 38

estágio de estudantes e dá outras providências;

Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;

Lei Federal no 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;

Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

Decreto Federal nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto no 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

Portaria nº 378, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação;

Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;

Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;

Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 - e dá outras providências;

Resolução n° 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;

Resolução nº 1, CNE/CP, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

Resolução nº 1, CNE/CES, de 11 de março de 2016, que estabelece as

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 39

Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância;

Portaria nº 514, MEC, de 4 de junho de 2024, que aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia -CNST e a incorporação de áreas Tecnológicas aos Eixos Tecnológicos do CNCST e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC/SERES-SETEC, 2024;

Resolução nº 153, Conselho Universitário (Coun), de 29 de Dezembro de 2021, que aprova a criação e a implantação dos Cursos de Graduação, no âmbito do Programa Especial de Educação Digital e Inovadora no Ensino de Graduação.

Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;

Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;

Resolução nº 755, Coeg, de 16 de setembro de 2016, que altera as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS, aprovada pela Resolução nº 106, de 4 de março de 2016;

Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4° da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;

Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS.

Resolução nº 594, Cograd, de 22/06/2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS;

Resolução nº 595, Cograd, de 22/06/2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS;

Resolução nº 706, Cograd, de 8/12/2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;

Resolução nº 732, Cograd, de 6/01/2023, que estabelece as normas das Ações de Ensino da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

Resolução nº 830, Cograd, de 1 °/03/2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

Resolução nº 1.052, Cograd, de 15/03/2024, que altera o Regulamento de Estágio, Componente Curricular Disciplinar e Componente não Disciplinar dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 706, de 8 de dezembro de 2022;

Resolução nº 1.053, Cograd, de 15/03/2024, que altera o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 430, de 16 de dezembro de 2021 ;

Resolução n° 1.213, Cograd, de 24/06/2025, que altera o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFMS, aprovado pela Resolução nº 430, de 16/12/2021.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 40

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

Na UFMS, a EaD iniciou-se informalmente no ano de 1991 por meio do Grupo de Apoio ao Ensino de Ciências e Matemática no 1º Grau – Gaecim. O grupo

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 41

era composto por professores dos Departamentos de Educação, Biologia, Física e Matemática e tinha como objetivo criar na UFMS uma unidade interdisciplinar de oferta de cursos a distância para qualificação dos professores da rede pública.

A Portaria nº 332, RTR/UFMS, de 14 de agosto de 2000, criou e implantou a Assessoria de Educação Aberta e a Distância – AEAD, e divulgou o seu Regimento Interno. Com o avanço do acesso à internet, surgiram as primeiras experiências de implantação de cursos de extensão e de especialização no âmbito da AEAD, em plataformas virtuais como o TelEduc e e-Proinfo.

O credenciamento da UFMS para oferta de Cursos de Graduação e de Pós-graduação lato sensu a distância ocorreu no ano de 2001, com a Portaria do MEC nº 2.113, de 10 de setembro de 2001. Foram aprovadas as propostas do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura – Habilitação em Formação de Professores para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e do Curso de Especialização em Orientação Pedagógica em Educação a Distância. O objetivo foi atender a demanda do MEC para a Formação de Professores e a interiorização do ensino superior no Brasil. Neste mesmo ano, foi instituída a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CED), à época, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) - CED/PREG.

A primeira oferta de graduação foi o Curso de Pedagogia para o polo de Bela Vista – MS. A primeira oferta de pós-graduação lato sensu foi o Curso de Especialização em Orientação Pedagógica em Educação a Distância, cujas vagas atenderam os profissionais da educação de municípios como São Gabriel do Oeste, Rio Brilhante, Camapuã, Campo Grande, além de técnicos da UFMS e comunidade em geral.

Após a implantação da graduação a distância, a UFMS concorreu ao Edital Público MEC/SEED – nº 1/2004 – Seleção de propostas para apoio financeiro à Educação Superior a Distância, passando a integrar dois Consórcios: o Pró-Formar e o Setentrional. O Consórcio Pró-Formar objetivou oferecer curso de Pedagogia para Educação Infantil e o Consórcio Setentrional, o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Em 2005, a UFMS concorreu ao Edital nº 1/2005 da Secretaria de EaD do MEC, e foi aprovada para oferecer os cursos de Pedagogia; Pedagogia (Educação Especial); Pedagogia (para Educação de Jovens e Adultos), Letras (Português/Espanhol); Matemática e Administração Pública. Com a política de incentivo às atividades de EaD do Ministério da Educação - MEC, a UFMS, a partir de 2006, integrou-se ao Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.

Concomitante às ofertas da UAB, a UFMS ofertou pós-graduação lato sensu e aperfeiçoamento para professores da Educação Básica por programas e projetos de EaD da Secretaria Especial de Educação a Distância - SEED/MEC, extinta em 2011; e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - Secadi, extinta em 2019, financiados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Em 2008, cumprindo as orientações do MEC para o atendimento da demanda de formação de professores e de gestores públicos, por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni, foram disponibilizadas vagas para o provimento de professores para atuação específica junto aos cursos de EaD da UFMS.

Em virtude dessa expansão, foi publicado o Edital Preg nº 140/2008, que divulgava concurso para dezesseis vagas de docentes que foram lotados em 2009, na então Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância - CED/RTR, onde permaneceram até julho de 2011. Nesse mesmo ano, a UFMS passou por uma reestruturação e, de acordo com a Resolução nº 54, Conselho Universitário, de 8 de agosto de 2011, a CED/RTR, que era vinculada à Reitoria e funcionava como unidade de ensino voltou a fazer parte da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação -

27/02/2026
Nº 8745
Pg. 42

Preg.

Em janeiro de 2017, com a alteração da Estrutura Organizacional da UFMS, por meio da Resolução nº 2, de 20 de janeiro de 2017, do Conselho Universitário, passou a denominação de Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores - Sedfor, cuja estrutura concentrava a EaD, formação de professores e tecnologias educacionais, voltando a integrar-se à estrutura da Reitoria.

A partir desse cenário, iniciou-se um processo de institucionalização dos cursos, que passaram a ter mais visibilidade dentro das unidades de ensino, com consequente envolvimento de docentes (vinculados ou não à EaD), técnicos administrativos, tutores e colaboradores para discutir as propostas para a modalidade dentro da UFMS. Em 2018, a UFMS filiou-se à Associação Universidade em Rede - UniRede e passou a integrar um grupo de instituições públicas de ensino superior que buscam unir esforços e compartilhar estratégias para avançar na democratização do acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade por meio da oferta de cursos a distância, promovendo a cooperação interinstitucional.

Em 2019, por meio da Resolução nº 94, Conselho Universitário, de 19 junho de 2019, foi aprovada alteração da Estrutura Organizacional da UFMS transformando a Sedfor na Secretaria Especial de Educação a Distância – Sead, ainda vinculada à Reitoria, com a definição de atividade meio, de apoio administrativo, tecnológico e pedagógico para ofertas de EaD, não só por meio da UAB, mas com abertura para outras parcerias e focalizando seus esforços, principalmente, na implementação da EaD nos cursos presenciais.

No ano de 2020, a pandemia do coronavírus colocou em evidência a importância e o protagonismo das tecnologias digitais para os processos de ensino e aprendizagem na instituição, conforme já vinha sendo trabalhado de forma planejada desde 2017 com a criação da então Sedfor. As tecnologias utilizadas na EaD passaram a ser difundidas amplamente nos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância, nas atividades administrativas, de pesquisa, extensão, eventos acadêmicos, dentre outros.

Novas necessidades de formação foram surgindo com novos desafios para a gestão institucional. Nesse período, a UFMS demonstrou protagonismo, responsabilidade e compromisso com a educação, sendo uma das três universidades federais do Brasil que conseguiu cumprir com todas as atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa e extensão no ano de 2020, graças ao planejamento articulado e ao suporte provido pela Sead em parceria com a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação - Agetic.

No início de 2021, com a reestruturação institucional aprovada pela Resolução nº 76, Conselho Universitário, de 29 de dezembro de 2020, foi criada a Agência de Educação Digital e a Distância - Agead, com duas Secretarias: Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais - Setec e Secretaria de Inovação Pedagógica Digital - Seped. Essa mudança trouxe uma proposta moderna e inovadora, contribuindo para a transformação digital e cultural em todas as frentes de atuação da universidade, mobilizando conhecimentos e habilidades do mundo digital para a formação de profissionais em todas as áreas.

Em 2022, os Cursos de Graduação a distância da UFMS passaram a ser vinculados ao Programa Especial de Educação Digital e Inovadora no Ensino de Graduação, de acordo com os termos da Resolução nº 387, Cograd, de 19 de novembro de 2021, sob a coordenação da Agead. Este Programa também inclui oferta de cursos de graduação presenciais, sob demanda, desde que estejam relacionados diretamente às políticas de formação da Agead. Ainda em 2022, a Agead teve o ingresso de dois mil estudantes em cursos de graduação a distância por meio do Vestibular Digital, além de ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada - Sisu 2022 inverno.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 43

O Programa UFMS Digital, implementado em 2023, por meio da Resolução nº 406-CD/UFMS, de 19 de julho de 2023, representa um salto na democratização e expansão do acesso ao ensino superior, principalmente no Estado de Mato Grosso do Sul. O Programa UFMS Digital tem como objetivo geral consolidar o conjunto de ações e projetos que se relacionam à política institucional de educação digital e a distância da UFMS visando o aprimoramento do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa, da extensão, da inovação, do empreendedorismo e da sustentabilidade digital. Em 2023, o novo Vestibular Digital passou a atender alguns cursos de graduação presenciais. Neste ano, a Agead teve o ingresso de mais de três mil estudantes nos cursos de graduação a distância por meio do Vestibular Digital, do Sisu 2023 verão e do processo seletivo Quero Ser UFMS - QSU.

Ainda no início de 2023, a UFMS passou a compor o seleto grupo de instituições associadas à Asociación Iberoamericana de Educación Superior a Distancia - AIESAD. Como observado, são diversas as ações, não exclusivas, mas determinantes para que a UFMS tenha alcançado o conceito máximo no processo de Recredenciamento EaD, em visita virtual in loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep/MEC, realizada em maio de 2023.

Em 2023, a UFMS também filiou-se ao Conselho Internacional para Educação Aberta e a Distância - ICDE, uma organização global que promove a educação aberta, a distância e digital, com foco na inovação e inclusão educacional. Fundada em 1938, sua missão é apoiar instituições, governos e outras partes interessadas no desenvolvimento e implementação de soluções educacionais acessíveis e de qualidade. O ICDE oferece uma plataforma de colaboração e troca de conhecimento entre seus membros, incentivando o uso de tecnologias digitais para ampliar o acesso à educação, garantir equidade e melhorar as práticas pedagógicas.

Em outubro de 2025, a UFMS conquistou o 1º lugar nacional no Prêmio Estrelas da Educação 2025, na categoria Instituição de Ensino Superior (IES) Pública de Destaque no Ensino a Distância. A premiação foi promovida pela startup Quero Educação, responsável pelo Guia da Faculdade, em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo, e reconhece instituições, escolas e projetos que se destacam no cenário da educação brasileira, especialmente na expansão e qualificação da Educação Digital. Esse resultado reafirma o compromisso da UFMS com a inovação pedagógica, a qualidade acadêmica e a inclusão, ampliando o alcance e o impacto social de suas ofertas educacionais.

A partir de 1º de janeiro de 2026, conforme estabelecido pela Resolução nº 658, de 31 de dezembro de 2025, houve uma alteração na Estrutura Organizacional da UFMS. Com isso, a AGEAD passou a contar com mais uma secretaria, a Secretaria de Produção de Material Didático Digital, com a finalidade de fortalecer a produção de materiais didáticos digitais, ampliando a capacidade institucional da Agência no desenvolvimento, na gestão e na inovação de conteúdos educacionais para as modalidades a distância e presencial e de cursos livres, em consonância com as demandas do ensino mediado por tecnologias e com as diretrizes institucionais de educação digital e a distância da Universidade.

Assim, a história da Educação a Distância e da Educação Digital na UFMS revela um percurso marcado por planejamento institucional, expansão qualificada, inovação pedagógica e compromisso social. Desde as primeiras iniciativas até a consolidação da AGEAD como estrutura estratégica, a Universidade fortaleceu políticas, ampliou o acesso ao ensino superior e integrou tecnologias digitais às diferentes modalidades de oferta, reafirmando sua excelência acadêmica, capacidade de adaptação e protagonismo no cenário nacional da educação pública.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 44

O Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) resulta de um processo institucional de planejamento e articulação acadêmica orientado pelas transformações tecnológicas contemporâneas, pelas demandas do mundo do trabalho e pelas diretrizes estratégicas da universidade para a expansão qualificada da educação superior pública, especialmente na modalidade a distância.

A proposição do curso foi construída no âmbito da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead/UFMS), a partir da identificação da crescente necessidade de formação de profissionais capacitados para atuar em áreas relacionadas à Inteligência Artificial, Ciência de Dados, Machine Learning e aplicações computacionais avançadas, com atenção aos princípios éticos, à responsabilidade social e ao desenvolvimento sustentável. Esse movimento dialoga diretamente com os desafios da transformação digital no contexto nacional e regional, em especial no Estado de Mato Grosso do Sul, cujos setores produtivos, logísticos, agroindustriais e de serviços públicos vêm incorporando soluções baseadas em dados e automação inteligente.

O processo de criação do curso foi formalizado pela Pró-Reitoria de Graduação, na qual se evidenciando os fundamentos acadêmicos, institucionais e sociais da proposta, bem como sua consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI) da UFMS e com o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Agead. Destaca-se, ainda, a infraestrutura já consolidada da universidade para a oferta de cursos a distância, assegurando condições acadêmicas, tecnológicas e pedagógicas para a implantação do curso

Em 19 de novembro de 2025, o Conselho de Graduação da UFMS manifestou-se favoravelmente à criação e implantação do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, na modalidade a distância, com a oferta inicial de 500 vagas, conforme a Resolução nº 1.254-Cograd/UFMS.

Posteriormente, em 1º de dezembro de 2025, o Conselho Universitário aprovou a criação e implantação do curso, por meio da Resolução nº 446-Coun/UFMS, consolidando institucionalmente a iniciativa e autorizando sua oferta a partir do ano letivo de 2026.

Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial nasce como uma ação estratégica da UFMS para ampliar o acesso à educação superior pública, fortalecer a interiorização do ensino, promover inovação pedagógica e contribuir para a formação de profissionais aptos a atuar nos desafios tecnológicos do presente e do futuro, em sintonia com as demandas sociais, econômicas e científicas da região e do país.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

A mesorregião Centro-Norte de Mato Grosso do Sul, antiga unidade de regionalização do IBGE que reúne 16 municípios nas microrregiões de Alto Taquari e Campo Grande, constitui o principal eixo demográfico e econômico do estado, concentrando parcela significativa da população e do Produto Interno Bruto sul-mato-grossense. Inserido nesse contexto, o município de Campo Grande, capital estadual e principal polo de serviços, educação e saúde da mesorregião, apresenta área territorial de 8.082,327 km² e população de 898.100 habitantes no Censo Demográfico de 2022, com estimativa de 962.883 habitantes para 2025, o que resulta em densidade demográfica de 111,11 hab/km².

No que se refere às condições de desenvolvimento humano, Campo

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 45

Grande alcança Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,784, classificado como alto e o mais elevado do estado, com bom desempenho nos componentes renda, educação e longevidade. Os indicadores educacionais apontam taxa de escolarização de 98,07% entre crianças de 6 a 14 anos, evidenciando ampla cobertura da educação básica na capital. A economia local é fortemente ancorada no setor terciário, comércio, serviços e administração pública, em articulação com o agronegócio regional, o que posiciona Campo Grande como principal polo econômico do estado. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita atingiu R$ 37.916,06 em 2021 e o salário médio mensal dos trabalhadores formais correspondeu a cerca de 3,3 salários mínimos em 2022, reforçando o papel do município como centro regional de oferta de serviços especializados.

Do ponto de vista demográfico, a mesorregião acompanha a tendência nacional de envelhecimento populacional. Em Mato Grosso do Sul, as pessoas com 60 anos ou mais representam aproximadamente 14% da população estadual, o que corresponde a cerca de 391 mil habitantes, com crescimento superior a 60% desse contingente entre 2010 e 2022. Em Campo Grande, o Censo 2022 indica que 10,1% da população tem 65 anos ou mais, enquanto o grupo de 0 a 14 anos representa 20,5% e a população em idade ativa (15 a 64 anos) 69,2%, configurando uma estrutura etária em que a base da pirâmide se estreita e o topo se amplia. Essa transição demográfica evidencia a necessidade de ampliar políticas públicas e ações intersetoriais de proteção social, saúde, educação, cultura e lazer voltadas à população idosa, especialmente em contextos urbanos marcados por desigualdades socioeconômicas.

Embora os indicadores apontem avanços em desenvolvimento humano, renda e escolarização, persistem desigualdades significativas no interior da mesorregião Centro-Norte, expressas em diferenças de renda, acesso a serviços e oportunidades educacionais entre municípios, bairros e grupos sociais. Estudos recentes sobre envelhecimento em Mato Grosso do Sul evidenciam que, mesmo com taxas elevadas de alfabetização entre pessoas com 60 anos ou mais, há contingentes expressivos de idosos em situação de vulnerabilidade, com restrições no acesso a equipamentos públicos, atividades formativas e iniciativas socioculturais que promovam autonomia, participação e convivência intergeracional.

Nesse contexto socioeconômico e demográfico, a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial revela-se estratégica para a mesorregião, especialmente ao considerar sua oferta na modalidade a distância, com 500 vagas distribuídas em 10 polos de apoio presencial. Essa configuração amplia de forma significativa o acesso à educação superior pública e gratuita, alcançando municípios com diferentes níveis de desenvolvimento socioeconômico e reduzindo barreiras territoriais historicamente associadas à formação tecnológica de nível superior.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

A mesorregião onde se inserem o município de Campo Grande e os demais câmpus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul localiza-se predominantemente no bioma Cerrado, com forte articulação ecológica, territorial e hidrológica com o Pantanal sul-mato-grossense. Essa configuração ambiental confere à região papel estratégico na conservação de recursos naturais, especialmente de nascentes, cursos d’água, áreas úmidas e remanescentes de vegetação nativa, ao mesmo tempo em que convive com processos intensos de urbanização, expansão agropecuária e pressão sobre os ecossistemas.

Nos municípios que sediam os câmpus da UFMS, observam-se desafios urbano-ambientais semelhantes, ainda que com diferentes escalas e intensidades, relacionados aos efeitos das mudanças climáticas, à ocupação do solo e à infraestrutura urbana. Estudos desenvolvidos no âmbito da própria universidade

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 46

indicam aumento da frequência de eventos hidrológicos extremos, como chuvas intensas concentradas em curtos períodos, associados à impermeabilização do solo, à expansão das áreas urbanas e à insuficiência de espaços verdes capazes de promover a infiltração e a regulação das águas pluviais. Esses fenômenos impactam diretamente a segurança hídrica, a mobilidade urbana, a saúde pública e a qualidade de vida das populações locais, reforçando a necessidade de planejamento territorial e ambiental baseado em evidências e soluções inovadoras.

Os indicadores de saneamento básico nos municípios da mesorregião revelam um quadro heterogêneo, marcado por avanços importantes, mas também por desigualdades persistentes no acesso ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de resíduos sólidos. Mesmo em localidades com elevados percentuais de cobertura, permanecem contingentes populacionais expostos a condições inadequadas de saneamento, com impactos diretos sobre a saúde coletiva. Registros de Doenças Relacionadas ao Saneamento Inadequado evidenciam que a precariedade desses serviços continua produzindo efeitos significativos, sobretudo em áreas periféricas, rurais e de expansão urbana recente, atingindo de forma mais intensa grupos em situação de vulnerabilidade social.

Em escala estadual, os indicadores socioambientais apontam forte pressão sobre os biomas Cerrado e Pantanal, que estruturam a paisagem e a dinâmica ecológica de Mato Grosso do Sul. O aumento expressivo das áreas queimadas nos últimos anos, inclusive em unidades de conservação e territórios tradicionais, reflete a intensificação de secas prolongadas, práticas insustentáveis de uso do solo e fragilidades na gestão ambiental integrada. Esses processos repercutem sobre a qualidade do ar, da água, da biodiversidade e das condições de vida das populações urbanas e rurais, com efeitos agravados sobre crianças, pessoas com deficiência e pessoas idosas.

Somam-se a esse cenário desafios relacionados à drenagem urbana, ao manejo de águas pluviais, à gestão de riscos e à adaptação às mudanças climáticas, áreas em que ainda existem lacunas significativas de informação, monitoramento e infraestrutura nos municípios que compõem a rede de câmpus da UFMS. A ocorrência de enchentes, alagamentos, ondas de calor e episódios de poluição ambiental, associada à ocupação irregular de áreas sensíveis e à insuficiência de soluções baseadas na natureza, amplia a vulnerabilidade socioambiental de comunidades locais. Esse contexto reforça a necessidade de formação de profissionais capazes de articular conhecimento técnico, análise de dados, inovação tecnológica e compromisso socioambiental, contribuindo para o planejamento sustentável e a resiliência dos territórios onde a UFMS está inserida.

Nesse cenário, o Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, ofertado na modalidade a distância e distribuído em polos nos municípios que sediam os câmpus da UFMS, assume função estruturante ao formar profissionais aptos a desenvolver, implementar e avaliar soluções tecnológicas orientadas às demandas reais do território. Ao articular fundamentos técnicos da Inteligência Artificial, ética no uso de dados e compromisso socioambiental, o curso contribui para a formação de quadros qualificados capazes de atuar em redes interinstitucionais, apoiar a inovação no setor público e privado e promover o desenvolvimento regional sustentável em Mato Grosso do Sul.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

A criação do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, na modalidade a distância e com oferta nos polos de Campo Grande, Aquidauana, Coxim, Ponta Porã, Chapadão do Sul, Nova Andradina, Naviraí, Corumbá, Paranaíba e Três Lagoas, encontra respaldo institucional no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2025–2030 da Agead/UFMS. O PDU orienta a expansão qualificada da educação digital com metas de ampliação de cursos,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 47

fortalecimento de processos pedagógicos e modernização da infraestrutura, em sintonia com o PDI/PPI da universidade. Dessa forma, a proposta de curso se integra às diretrizes de formação por competências, uso de metodologias inovadoras e atenção ao sucesso discente, concretizando objetivos estratégicos de interiorização e inclusão acadêmica.

A sociedade atravessa uma transformação impulsionada pela Inteligência Artificial, especialmente a IA Generativa. O Relatório "Future of Jobs 2025" do Fórum Econômico Mundial (WEF) classifica Especialistas em IA e Machine Learning como uma das três profissões de crescimento mais rápido no mundo. Além disso, a competência em IA e big data é identificada como a habilidade de crescimento mais rápido e uma das mais essenciais para 2030, sendo fundamental para a transformação dos negócios das empresas globalmente. O curso proposto responde diretamente a essa demanda, preparando profissionais para os empregos que estão definindo a nova economia.

O contexto socioeconômico de Mato Grosso do Sul reforça a pertinência da iniciativa. O estado vive um ciclo de consolidação produtiva relacionado ao agronegócio, à logística integrada e à bioeconomia, com crescente digitalização de processos e valorização de dados para tomada de decisão. Setores públicos e privados demandam soluções de aprendizado de máquina, visão computacional e processamento de linguagem natural aplicadas a previsões de safra, monitoramento ambiental, cadeias de transporte, gestão de estoques, atendimento ao cidadão e automação de rotinas administrativas. Nesse cenário, formar tecnólogos capazes de projetar, desenvolver, implantar e monitorar sistemas de IA, com visão ética, domínio de governança de dados e atenção a impactos sociais, atende de modo direto às necessidades do mercado regional e à agenda de inovação do estado.

A capilaridade da UFMS e a modalidade a distância garantem acesso qualificado e interiorizado. Os polos citados contam com laboratórios de informática, conectividade adequada e suporte pedagógico e tecnológico. A Agead dispõe de estúdios audiovisuais, equipes de design instrucional, ambientes virtuais de aprendizagem integrados ao sistema acadêmico e serviços de suporte contínuo, o que viabiliza produção e atualização de materiais, acompanhamento da aprendizagem e realização de atividades síncronas. Essa base operacional assegura padrões de qualidade, escalabilidade e sustentabilidade para a oferta do curso, inclusive com monitoramento por indicadores acadêmicos e mecanismos institucionais de melhoria contínua previstos no PDU.

O perfil formativo proposto responde à demanda por profissionais com sólida base em computação e matemática aplicada, domínio de ferramentas modernas de IA, fluência em práticas de MLOps e capacidade de traduzir problemas de negócio em soluções viáveis e auditáveis. Isso favorece a empregabilidade em cadeias produtivas estratégicas do estado, em startups e ecossistemas de inovação, em órgãos públicos comprometidos com transformação digital e em empresas que buscam ganho de eficiência, segurança e transparência nos processos. A articulação entre prática aplicada, ética e responsabilidade social amplia o potencial de impacto do egresso, que poderá atuar tanto no desenvolvimento de produtos e serviços quanto na gestão de projetos e dados.

Do ponto de vista institucional, o curso contribui para metas de expansão de vagas, diversificação de portfólio e fortalecimento da educação digital, com efeitos positivos sobre inclusão, permanência e sucesso discente. A distribuição da oferta nos polos amplia o acesso de estudantes de diferentes regiões, reduz barreiras de deslocamento e fomenta interação com arranjos produtivos locais, ao mesmo tempo em que mantém a coesão acadêmica por meio do ambiente virtual e dos processos de tutoria e acompanhamento.

- Alinhamento institucional e regulatório: a proposta atende ao

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 48

PDU 2025–2030 da Agead e ao PDI/PPI 2025–2030 da UFMS, com ênfase em expansão de cursos a distância, inovação pedagógica e indicadores de desempenho acadêmico; utiliza a infraestrutura tecnológica e os processos de qualidade existentes na Agead; promove interiorização e inclusão por meio da rede de polos da universidade.

- Demandas do estado e oportunidades: agronegócio e bioeconomia demandam análise preditiva, visão computacional e automação; logística e transporte demandam otimização de rotas, previsão de demanda e gestão de risco; setor público demanda analytics para políticas baseadas em evidências, melhoria de serviços e transparência; comércio e serviços demandam personalização, atendimento inteligente e eficiência operacional.

- Condições de oferta e suporte: polos com laboratórios, conectividade e apoio presencial; estúdios, produção multimídia e design instrucional na Agead; ambiente virtual de aprendizagem integrado ao sistema acadêmico, com recursos de acompanhamento e avaliação; suporte técnico e pedagógico contínuo, segurança da informação e governança de dados; processos de validação e atualização de materiais alinhados ao PDU.

- Síntese de viabilidade: aderência institucional e estratégica confirmada; pertinência socioeconômica demonstrada pelas demandas regionais; infraestrutura acadêmico-tecnológica consolidada para operação em escala; potencial de empregabilidade elevado em setores-chave do estado; contribuição direta para metas de expansão, qualidade e interiorização da UFMS.

Em conclusão, o Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, ofertado a distância e distribuído nos polos de Campo Grande, Aquidauana, Coxim, Ponta Porã, Chapadão do Sul, Nova Andradina, Naviraí, Corumbá, Paranaíba e Três Lagoas, apresenta plena viabilidade acadêmica, institucional e operacional. A proposta alinha-se ao PDU, responde às demandas do estado e à demanda por profissionais da área, e dispõe de condições robustas para assegurar qualidade formativa, impacto regional e sustentabilidade ao longo do ciclo de implantação e consolidação.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação específica do Tecnólogo em Inteligência Artificial, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área, principalmente em um contexto de rápidas mudanças. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social, de modo a assegurar uma formação integrada, capaz de responder às exigências técnicas, éticas e sociais inerentes à atuação profissional em um campo marcado por rápidas transformações tecnológicas e impactos multidimensionais. O processo formativo estrutura-se a partir de diferentes dimensões do conhecimento, que se articulam de forma transversal ao longo do

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 49

curso, garantindo uma formação sólida, crítica e socialmente referenciada.

Ao articular de forma integrada as dimensões técnica, política, de desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social, o Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial consolida uma proposta formativa comprometida com a excelência acadêmica e com a responsabilidade social. Essa abordagem assegura a formação de profissionais capazes de acompanhar as rápidas transformações tecnológicas, atuar de modo crítico e ético no desenvolvimento e na aplicação de soluções em Inteligência Artificial e contribuir de forma qualificada para o enfrentamento dos desafios econômicos, sociais, ambientais e institucionais dos territórios onde a UFMS está inserida, fortalecendo o papel da universidade pública na promoção do desenvolvimento sustentável e da inovação orientada ao bem comum.

5.1.1. TÉCNICA

A **dimensão técnica** contempla os fundamentos teóricos e práticos da área de Inteligência Artificial, incluindo lógica computacional, programação, estruturas de dados, ciência de dados, aprendizado de máquina, inteligência artificial generativa, engenharia de sistemas inteligentes e aplicações em contextos reais. Essa dimensão visa desenvolver competências para projetar, implementar, avaliar e manter soluções baseadas em IA, com domínio de métodos, ferramentas e tecnologias atualizadas, preparando o egresso para atuar em ambientes complexos e em constante evolução.

5.1.2. POLÍTICA

A **dimensão política** está relacionada à compreensão do papel da tecnologia na organização da sociedade, das instituições e das políticas públicas. No âmbito do curso, essa dimensão promove a análise crítica dos impactos da Inteligência Artificial sobre o mundo do trabalho, a economia, a governança, a gestão pública e os direitos dos cidadãos, estimulando a reflexão sobre regulação, transparência algorítmica, soberania de dados e responsabilidade institucional. Busca-se formar profissionais capazes de dialogar com diferentes atores sociais e de contribuir para a formulação e implementação de soluções tecnológicas alinhadas ao interesse público.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

A **dimensão do desenvolvimento pessoal** envolve o fortalecimento de competências socioemocionais e profissionais indispensáveis à atuação do tecnólogo em Inteligência Artificial, tais como autonomia intelectual, pensamento crítico, resolução de problemas complexos, colaboração, comunicação e aprendizagem contínua. Considerando a natureza dinâmica da área, o curso incentiva a construção de trajetórias formativas que promovam a adaptabilidade, a atualização permanente e a capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e em contextos organizacionais diversos.

5.1.4. CULTURAL

A **dimensão cultural** reconhece a tecnologia como produção social e cultural, situada em contextos históricos, territoriais e simbólicos específicos. Nessa perspectiva, o curso valoriza a diversidade cultural, regional e social, estimulando a compreensão das múltiplas formas de apropriação das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial. Essa dimensão favorece a análise dos impactos culturais da automação, da digitalização e da mediação algorítmica nas práticas sociais, educacionais, comunicacionais e produtivas, especialmente nos territórios onde a

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 50

UFMS está inserida.

5.1.5. ÉTICA

A **dimensão ética** perpassa todo o processo formativo e fundamenta a atuação profissional responsável em Inteligência Artificial. Os componentes curriculares abordam princípios éticos relacionados à privacidade, à proteção de dados, à mitigação de vieses algorítmicos, à explicabilidade dos sistemas inteligentes e ao respeito aos direitos humanos. Essa dimensão busca formar profissionais conscientes dos riscos e limites do uso da IA, capazes de tomar decisões técnicas fundamentadas em valores éticos e de promover o uso responsável, transparente e socialmente justo das tecnologias.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução nº 466, CNS, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

5.1.6. SOCIAL

Por fim, a **dimensão social** orienta a formação do tecnólogo para compreender e intervir nas realidades sociais impactadas pela Inteligência Artificial. O curso enfatiza a função social da tecnologia, estimulando o desenvolvimento de soluções que contribuam para a redução de desigualdades, a inclusão digital, a melhoria dos serviços públicos e a promoção do desenvolvimento regional sustentável. Essa dimensão reforça o compromisso do curso com a formação de profissionais capazes de articular conhecimento técnico e sensibilidade social, atuando de forma crítica e comprometida com as necessidades da sociedade.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade está presente desde a concepção do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, estruturando-se como princípio pedagógico que orienta a articulação entre fundamentos, métodos e aplicações. Nessa perspectiva, conteúdos frequentemente tratados de forma compartimentalizada são integrados por meio de atividades planejadas em conjunto por docentes de diferentes componentes curriculares, estimulando a construção de soluções e análises que mobilizam, simultaneamente, conhecimentos de computação, matemática aplicada, ciência de dados, engenharia de IA e domínios de aplicação. Para isso, o curso incentiva a realização de palestras, seminários integradores, atividades avaliativas articuladas, estudos de caso, projetos e visitas técnicas vinculadas a duas ou mais disciplinas, favorecendo um processo contínuo de diálogo entre docentes e estudantes e, quando pertinente, com a participação de convidados externos, como profissionais do setor público e privado, pesquisadores e

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 51

representantes de instituições parceiras.

Como estratégia complementar, o Curso prevê a realização de eventos acadêmicos — como semanas temáticas, workshops, jornadas e ciclos de debates — voltados à integração de conhecimentos e à socialização de experiências formativas e profissionais. Esses eventos permitem que os estudantes relacionem conteúdos de diferentes unidades curriculares, ampliem repertório técnico e científico, e desenvolvam competências de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas complexos, alinhando teoria e prática em contextos reais. Ao longo do curso, tais ações são planejadas de modo a fortalecer a compreensão de que a Inteligência Artificial é um campo intrinsecamente interdisciplinar, demandando visão sistêmica, capacidade de integração conceitual e domínio de diferentes perspectivas para o desenvolvimento de soluções efetivas e socialmente responsáveis.

Além disso, temas transversais são incorporados de forma contínua e articulada às atividades formativas, em componentes curriculares obrigatórios e/ou optativos, assegurando aderência às diretrizes institucionais e às normativas educacionais. Entre esses temas incluem-se Direitos Humanos, Educação Especial, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira e Relações Étnico-Raciais, tratados de maneira contextualizada às práticas e aplicações da área, como proteção de dados, vieses algorítmicos, acessibilidade digital, inclusão e justiça social. A abordagem desses conteúdos ocorre por meio de exemplos, exercícios, situações-problema, análises de casos, produções acadêmicas dos estudantes e projetos integradores, garantindo que a formação tecnológica seja acompanhada de reflexão crítica sobre os impactos sociais, culturais e éticos das soluções desenvolvidas.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Colegiado Especial de Curso atua de forma sistemática para assegurar a integração efetiva entre os diferentes componentes curriculares, compreendendo essa articulação como condição essencial para a formação consistente do Tecnólogo em Inteligência Artificial. Entre as estratégias previstas, destacam-se a realização de reuniões pedagógicas periódicas entre os docentes antes do início de cada semestre letivo, com o objetivo de alinhar planos de ensino, identificar conteúdos convergentes, planejar atividades integradoras e definir ações coletivas que fortaleçam a interdisciplinaridade ao longo do percurso formativo. Essas reuniões também possibilitam o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do curso e o ajuste das estratégias pedagógicas, considerando as especificidades da modalidade a distância e o perfil dos estudantes.

Como desdobramento desse planejamento coletivo, o curso incentiva a produção e o compartilhamento de materiais didáticos que abordem temáticas interdisciplinares e aplicações integradas da Inteligência Artificial, favorecendo a articulação entre teoria, prática e contextos reais de atuação profissional. Essa produção dialoga não apenas com os componentes curriculares do próprio curso, mas também com outros cursos tecnológicos ofertados pela Agência de Educação Digital e a Distância, como os cursos de Tecnologia em Ciência de Dados e Tecnologia da Informação, ampliando as possibilidades de integração acadêmica e de construção de trilhas formativas convergentes no campo das tecnologias digitais.

A integração curricular também é fortalecida por meio da articulação com os cursos presenciais da Faculdade de Computação, especialmente aqueles voltados às áreas de Computação, Sistemas de Informação e Engenharia de Software, possibilitando a aproximação entre estudantes e docentes de diferentes modalidades e níveis de formação. Essa articulação favorece a troca de experiências acadêmicas, o desenvolvimento de projetos conjuntos e o compartilhamento de práticas pedagógicas e de pesquisa, contribuindo para a

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 52

consolidação de uma formação tecnológica alinhada às demandas científicas e profissionais contemporâneas.

Outro eixo estratégico consiste na coleta sistemática das percepções dos estudantes acerca do curso e de seus componentes curriculares, por meio de instrumentos institucionais de avaliação e de espaços de escuta qualificada, com vistas ao aperfeiçoamento contínuo dos processos de ensino e aprendizagem. Paralelamente, o Colegiado incentiva a participação de docentes e discentes em eventos científicos, técnicos e profissionais, bem como em atividades que aproximem a comunidade acadêmica dos setores produtivo e público, ampliando a compreensão das múltiplas possibilidades de atuação do tecnólogo em Inteligência Artificial.

Por fim, o curso fomenta de maneira articulada a participação docente e discente em projetos de ensino, pesquisa e extensão, preferencialmente naqueles que envolvam também estudantes de programas de pós-graduação, como o Programa de Pós-Graduação em Computação. Essa integração vertical entre graduação tecnológica e pós-graduação fortalece a cultura científica, estimula a iniciação à pesquisa aplicada e amplia a inserção dos estudantes em redes acadêmicas e institucionais, contribuindo para uma formação integrada, inovadora e socialmente comprometida.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial é um profissional com perfil voltado à aplicação prática, inovadora e responsável da Inteligência Artificial na resolução de problemas complexos do mercado e da sociedade. Atua de forma analítica e estratégica, utilizando o pensamento computacional para transformar dados em informação e valor, por meio de processos de abstração, automação, análise e codificação. Está capacitado a compreender e gerenciar o ciclo de vida completo de projetos de dados e de Inteligência Artificial, desde a concepção da solução até sua implantação e monitoramento em ambientes produtivos, incluindo aplicações de Machine Learning e Inteligência Artificial Generativa.

Sua formação assegura domínio consistente dos fundamentos de Computação e Matemática Aplicada, abrangendo programação e algoritmos, arquitetura de software, bancos de dados, estatística aplicada e álgebra linear. Essa base conceitual permite ao egresso compreender em profundidade os modelos e técnicas de Inteligência Artificial, bem como desenvolver, avaliar e aprimorar soluções tecnológicas de forma robusta e eficiente, alinhadas às necessidades organizacionais e às boas práticas da área.

O egresso apresenta competência no desenvolvimento de soluções modernas em Inteligência Artificial, dominando técnicas amplamente demandadas pelo mercado, como engenharia de prompts avançada, ajuste fino de modelos de linguagem de grande porte (LLMs), desenvolvimento de sistemas de Geração Aumentada por Recuperação (RAG) e criação de agentes inteligentes e autônomos, com uso de frameworks e ferramentas de orquestração. Essas competências possibilitam sua atuação em diferentes contextos produtivos, integrando dados, modelos e aplicações de forma escalável e funcional.

No campo da Engenharia de IA e das Operações de Machine Learning (MLOps), o tecnólogo é capaz de projetar, construir, treinar, validar, implantar e monitorar modelos em ambientes de produção, compreendendo os desafios associados à escalabilidade, desempenho, segurança e manutenção dos sistemas inteligentes. Possui domínio das etapas do ciclo de vida de projetos de IA, aplicando boas práticas de versionamento, automação, monitoramento e governança, especialmente em infraestruturas de computação em nuvem.

O egresso demonstra elevada capacidade analítica e criativa para

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 53

decompor problemas de negócio e de políticas públicas, traduzindo demandas complexas em soluções técnicas viáveis baseadas em Inteligência Artificial. Atua com conhecimentos em Machine Learning clássico, Processamento de Linguagem Natural e Visão Computacional, articulando técnicas e métodos de acordo com o contexto e os objetivos da solução proposta.

De forma transversal, o egresso possui postura reflexiva e crítica quanto aos impactos sociais, éticos, legais e culturais da Inteligência Artificial. Está preparado para lidar com desafios relacionados à governança de dados, mitigação de vieses algorítmicos, proteção da privacidade, transparência e explicabilidade dos sistemas inteligentes, contribuindo para o desenvolvimento e a aplicação responsável da tecnologia em diferentes setores da sociedade.

Por fim, o tecnólogo em Inteligência Artificial formado pelo curso apresenta perfil inovador, colaborativo e orientado ao aprendizado contínuo. Está apto a integrar equipes interdisciplinares, articular prática profissional e pesquisa aplicada e acompanhar a rápida evolução tecnológica da área, demonstrando autonomia intelectual, capacidade de atualização permanente e compromisso com a transformação digital sustentável e socialmente responsável.

5.5. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Formar tecnólogos em Inteligência Artificial (IA), capacitando-os para projetar, desenvolver, implementar e gerenciar soluções de IA, de ponta a ponta, com sólida base teórica e prática em Ciência de Dados, Machine Learning, Engenharia de IA e Aplicações de IA Generativa, com foco na resolução de problemas complexos do mercado e na transformação digital das organizações, atuando de forma ética e responsável no uso de dados e algoritmos, e responder às demandas emergentes da sociedade digital e do mercado tecnológico contemporâneo.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar aos estudantes uma formação prática e teórica sólida em Computação e Matemática Aplicada, incluindo fundamentos de algoritmos, estatística, álgebra linear, engenharia de software e banco de dados, com base essencial para o desenvolvimento de soluções de Inteligência Artificial.

2. Desenvolver habilidades técnicas avançadas para a construção de soluções de sistemas modernos de IA, abrangendo aprendizado de máquina, deeplearning, processamento de linguagem natural, visão computacional e aplicações de IA generativa, utilizando frameworks, plataformas e metodologias contemporâneas.

3. Capacitar os estudantes para atuar em todo o ciclo de vida de projetos de Inteligência Artificial, incluindo concepção, preparação de dados, modelagem, validação, implantação (deploy), monitoramento e manutenção de modelos, com uso de práticas de MLOps e plataformas de computação em nuvem.

4. Fomentar a capacidade analítica e criativa para traduzir demandas e problemas de negócio em soluções computacionais viáveis, sustentadas pelo uso adequado de técnicas de modelagem, análise de dados e desenvolvimento de sistemas inteligentes.

5. Promover a reflexão crítica e ética sobre a aplicação da IA na sociedade, considerando aspectos legais e sociais, como a privacidade de dados, o viés algorítmico, a governança de dados, a transparência de modelos e a promoção de um uso responsável da IA.

6. Preparar os tecnólogos para o desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas complexas, como sistemas inteligentes, modelos de aprendizado de máquina e automação de processos, contribuindo para a formação de profissionais inovadores e aptos a liderar a transformação digital nas empresas.

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
27/02/2026
Nº 8745
Pg 54

7. Desenvolver competências que integrem a prática de mercado e a pesquisa aplicada, incentivando os estudantes a participarem de projetos de inovação e extensão tecnológica, e promovendo a colaboração interdisciplinar entre os saberes da Computação e as demandas de negócios e da sociedade, mantendo-se sempre atualizado com a capacidade de aprendizado contínuo (lifelong learning).

8. Os egressos devem ser capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio. (Resolução nº 2/2012, CNE/CP);

9. Os egressos do Curso devem estar capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades. (Resolução nº 1/2012, CNE/CP).

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

Considerando que a área de Inteligência Artificial se caracteriza por rápidas transformações tecnológicas, elevada demanda por profissionais qualificados e forte impacto sobre diferentes setores da sociedade, o Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial adota metodologias de ensino orientadas à articulação entre fundamentos teóricos, práticas aplicadas e desenvolvimento de competências para a aprendizagem contínua. O modelo formativo busca alinhar a formação acadêmica às demandas atuais e às tendências futuras do setor tecnológico, de modo a preparar profissionais capazes de ingressar de forma qualificada no mercado de trabalho e, simultaneamente, manter-se atualizados diante da constante evolução da área.

A organização metodológica do curso estrutura-se na integração entre conteúdos conceituais e atividades práticas, permitindo ao estudante reconhecer, ao longo de sua trajetória formativa, o valor e a aplicabilidade de cada componente curricular. Essa integração é fortalecida por meio de Projetos Integradores, que constituem eixo central da proposta pedagógica, ao promoverem a articulação entre diferentes disciplinas e possibilitarem ao estudante desenvolver soluções baseadas em software, dados e sistemas inteligentes, com foco em aplicações em ambientes web, computação em nuvem, dispositivos móveis e soluções baseadas em Inteligência Artificial e Machine Learning. Dessa forma, o curso busca conciliar a formação de um profissional apto a atuar desde o início de sua inserção no mercado com a capacidade de aprender continuamente, característica essencial no campo da tecnologia.

As metodologias de ensino adotadas dialogam com a experiência acumulada nos demais cursos tecnológicos ofertados pela Agência de Educação Digital e a Distância, como os cursos de Tecnologia em Ciência de Dados e Tecnologia da Informação. Essa articulação favorece a convergência de práticas pedagógicas, o compartilhamento de experiências acadêmicas e a construção de uma formação integrada no campo da Computação e das Tecnologias Digitais, fortalecendo a coerência curricular e a identidade formativa do curso de Inteligência Artificial.

O curso incentiva metodologias de ensino compatíveis com os objetivos educacionais dos componentes curriculares, priorizando a diversificação metodológica e a consideração dos diferentes estilos de aprendizagem dos estudantes. Entre as metodologias utilizadas destacam-se estudos de caso, resolução de problemas, exercícios individuais e em grupo, seminários, estudos dirigidos, projetos práticos, pesquisas, visitas técnicas e atividades avaliativas integradas. Essas estratégias visam promover o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas, criativas e colaborativas, essenciais à atuação profissional na área de Inteligência Artificial.

Por tratar-se de um curso ofertado na modalidade a distância, a mediação didático-pedagógica ocorre por meio do uso intensivo de tecnologias da informação,

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 55

favorecendo processos de ensino e aprendizagem em rede. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle da UFMS constitui o espaço central de organização das atividades acadêmicas, disponibilização de materiais didáticos, realização de avaliações e interação entre estudantes, docentes, tutores e coordenação. O processo formativo combina atividades síncronas e assíncronas, incluindo webconferências, videoaulas, fóruns de discussão, chats, grupos de mensagens e outros recursos digitais, possibilitando a interlocução entre sujeitos que se encontram em diferentes tempos e espaços, sem perder a dimensão colaborativa e dialógica da aprendizagem.

As Atividades Complementares integram-se ao currículo como estratégia de ampliação das possibilidades formativas, permitindo ao estudante vivenciar experiências acadêmicas, científicas, culturais e extensionistas que extrapolam os limites dos componentes curriculares obrigatórios. Essas atividades incluem participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, iniciação científica, monitorias, eventos técnicos e científicos, cursos de línguas, ações culturais, atividades comunitárias, visitas técnicas e programas de mobilidade acadêmica, contribuindo para uma formação integral e contextualizada.

O processo de ensino e aprendizagem em rede fundamenta-se em concepções pedagógicas que privilegiam o diálogo, a colaboração e a reflexão crítica, em oposição a modelos centrados na transmissão verticalizada de conteúdos. Nesse sentido, a aprendizagem é compreendida como resultado da ação colaborativa entre os sujeitos, do trabalho reflexivo e da construção coletiva do conhecimento, favorecendo a autonomia intelectual e o compromisso com a transformação da realidade social e profissional dos estudantes.

A coordenação do curso, por meio do Presidente do Colegiado Especial de Curso, exerce papel central na mediação e articulação entre docentes, tutores e estudantes, promovendo o desenvolvimento integrado do curso e o alinhamento das ações didático-pedagógicas. Reuniões periódicas, presenciais e a distância, são realizadas para acompanhamento do curso, análise das avaliações discente, docente e tutorial, discussão dos resultados da autoavaliação institucional e redimensionamento das estratégias pedagógicas, quando necessário. O Ambiente de Integração do Curso no AVA UFMS constitui-se como espaço permanente de diálogo e interação, favorecendo a comunicação e a resolução de demandas acadêmicas.

No que se refere à inclusão e à acessibilidade, o curso adota metodologias compatíveis com o Atendimento Educacional Especializado, assegurando condições de permanência e sucesso acadêmico a estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, em conformidade com a legislação vigente. Essas ações são desenvolvidas em articulação com a Seaaf/Proaes e com docentes dos cursos tecnológicos da área, respeitando as especificidades de cada estudante e promovendo uma formação equitativa e inclusiva.

Dessa forma, as metodologias de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial articulam teoria e prática, presencialidade e virtualidade, formação técnica e desenvolvimento humano, consolidando uma proposta pedagógica dinâmica, integrada e alinhada às demandas contemporâneas da área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

5.7. AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação da aprendizagem do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial está em conformidade com as normativas institucionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e com a legislação vigente aplicável à educação superior na modalidade a distância. A avaliação é compreendida como parte integrante do processo pedagógico, orientando-se pelos

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 56

princípios da continuidade, da integralidade, da transparência e da coerência com os objetivos do curso, o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A avaliação da aprendizagem ocorre de forma **presencial e a distância**, conforme previsto nos regulamentos específicos da modalidade EaD, respeitando as diretrizes institucionais relativas à carga horária, aos momentos avaliativos obrigatórios e aos critérios de acompanhamento acadêmico. Os instrumentos avaliativos são definidos nos planos de ensino dos componentes curriculares, assegurando clareza, publicidade e equidade no processo avaliativo.

As **avaliações formativas** são realizadas de maneira contínua ao longo do semestre letivo, por meio de atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS, tais como exercícios práticos, estudos de caso, listas de exercícios, quizzes, atividades colaborativas, desafios computacionais e outras práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais. Essas atividades são acompanhadas de devolutivas qualificadas por docentes e tutores, permitindo o acompanhamento do desempenho dos estudantes, a identificação de dificuldades e a adoção de intervenções pedagógicas, em consonância com as diretrizes institucionais de acompanhamento acadêmico.

As **avaliações somativas** têm como finalidade aferir o desempenho do estudante ao final de cada componente curricular e podem incluir provas, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios técnicos, projetos aplicados, atividades integradoras e desafios práticos, realizados tanto a distância quanto presencialmente, conforme previsto nas normativas vigentes. Esses instrumentos avaliam de forma articulada os conhecimentos teóricos, as habilidades práticas e as atitudes desenvolvidas pelo estudante.

O processo avaliativo adota uma **abordagem orientada por competências**, priorizando a capacidade do estudante de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução de problemas e o desenvolvimento de soluções em Inteligência Artificial, incluindo análise e manipulação de dados, construção e aplicação de modelos, uso de ferramentas computacionais e interpretação crítica dos resultados, em alinhamento com o perfil profissional definido no Projeto Pedagógico do Curso.

O **monitoramento da aprendizagem** é realizado de forma sistemática por meio das ferramentas institucionais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, permitindo o acompanhamento do acesso, da participação, do desempenho acadêmico e da progressão dos estudantes. Esses dados subsidiam ações de acompanhamento pedagógico e intervenções tempestivas, especialmente nos casos de baixo rendimento ou risco de evasão, em conformidade com as políticas institucionais de permanência e êxito estudantil.

Quando previsto em regulamentos institucionais e demais normativas aplicáveis, são realizadas **avaliações presenciais obrigatórias** nos polos de apoio presencial, com o objetivo de assegurar a autenticidade, a integridade e a rastreabilidade do processo avaliativo. Esses momentos presenciais são planejados de forma articulada com as avaliações a distância, garantindo coerência pedagógica, segurança acadêmica e observância aos princípios institucionais da UFMS.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial será realizada de forma inclusiva, equitativa e acessível, assegurando a adoção de adaptações razoáveis, recursos de acessibilidade e estratégias pedagógicas diferenciadas, conforme as necessidades educacionais específicas de cada estudante, sem prejuízo do desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso. Essas adaptações poderão envolver, entre outros aspectos, adequação de instrumentos avaliativos, ampliação de tempo para realização das atividades, uso de tecnologias assistivas, formatos alternativos de avaliação, mediação pedagógica diferenciada e acessibilidade comunicacional e digital no

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 57

Ambiente Virtual de Aprendizagem, em conformidade com a legislação vigente, as normativas institucionais da UFMS e as diretrizes da educação inclusiva na educação superior. As ações avaliativas serão realizadas de forma articulada com os setores institucionais de apoio à acessibilidade, garantindo a participação plena dos estudantes, a fidedignidade do processo avaliativo e a igualdade de oportunidades no percurso formativo.

Dessa forma, o sistema de avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial assegura a observância das normas internas da UFMS, a qualidade do processo formativo e a fidedignidade dos resultados acadêmicos, contribuindo para a formação de profissionais competentes, éticos e alinhados às exigências acadêmicas e profissionais da área.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete:

I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso;

II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso;

III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso;

IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos;

V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes;

VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso;

VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso;

VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e

IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com o art. 6º da Resolução nº 537/2019, Cograd, são atribuições são atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 58

curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial está vinculado ao Programa UFMS Digital. A Coordenação Geral do Programa é de responsabilidade da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead/UFMS), que atua na articulação pedagógica, administrativa e tecnológica dos cursos vinculados ao Programa UFMS Digital.

Nos termos do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, especialmente em seu Art. 15, os cursos de graduação vinculados a Programas Especiais têm como instância deliberativa e normativa o Colegiado Especial de Curso. Os membros docentes que compõem o Colegiado Especial são integrantes da Carreira do Magistério Superior da UFMS, lotados em quaisquer Unidades da Universidade, e são designados pelo Reitor, conforme regulamentação institucional. A Coordenação do Curso é exercida pelo Presidente do Colegiado Especial de Curso, também designado por ato da Reitoria.

Por se tratar de curso vinculado a Programa Especial, a função de coordenação corresponde à Presidência do Colegiado Especial de Curso, com mandato de dois anos, permitida a recondução, conforme previsto nas normas institucionais vigentes. Essa organização assegura unidade decisória, coerência pedagógica e integração entre a gestão acadêmica do curso e as diretrizes estratégicas do Programa UFMS Digital.

A Coordenação do Curso exerce suas atribuições em conformidade com o Art. 20 da Resolução nº 137-Coun/UFMS, competindo-lhe, entre outras funções: convocar e presidir as reuniões do Colegiado Especial de Curso; executar as deliberações colegiadas; gerenciar o curso, a vida acadêmica e o desempenho dos estudantes; acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso; elaborar estudos para compatibilização das cargas horárias e dos planos de ensino dos componentes curriculares; encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferta de disciplinas; assessorar as Unidades da Administração Central e Setorial em assuntos de administração acadêmica; acompanhar os indicadores de desempenho do curso previstos no PDI, no PPI e no Plano de Desenvolvimento da Unidade; coordenar a matrícula dos estudantes; e zelar pela fidedignidade das informações registradas nos sistemas acadêmicos institucionais.

As atribuições da Coordenação também estão detalhadas no Projeto Pedagógico do Curso e no Plano de Ação do Coordenador, instrumento de planejamento que orienta o acompanhamento sistemático das atividades da

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 59

Coordenação, do Colegiado Especial de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esse plano considera os resultados da autoavaliação institucional, bem como os dados provenientes de avaliações externas, como insumos para o aprimoramento contínuo do curso, garantindo coerência entre planejamento, execução e avaliação.

Para o exercício de suas funções, a Coordenação do Curso possui acesso aos sistemas institucionais de gestão acadêmica e administrativa da UFMS, com autenticação realizada por meio do Passaporte UFMS (https://passaporte.ufms.br. Esses sistemas permitem o monitoramento das atividades docentes e discentes, o acompanhamento da oferta de componentes curriculares, o controle acadêmico e a gestão de informações estratégicas do curso.

Nos termos da Resolução do Conselho Diretor nº 78, de 18 de setembro de 2020, que aprova o Catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFMS, a Coordenação do Curso utiliza, entre outros, os seguintes sistemas institucionais:

Sistema Acadêmico de Graduação – Siscad (https://siscad.ufms.br)
Sistema Eletrônico de Informações – SEI (https://sei.ufms.br)
Números UFMS (https://numeros.ufms.br)
Indicadores de Qualidade Institucional (https://diavi.ufms.br)
Sistema de Informação e Gestão de Projetos – Sigproj (https://sigproj.ufms.br)
Sistema de Certificados – Sicert (https://certificados.ufms.br)
Sistema de Avaliação Institucional – SIAI (https://siai.ufms.br)
Catálogo do Sistema de Bibliotecas – Pergamum (https://pergamum.ufms.br)
Boletim Oficial (https://boletimoficial.ufms.br)
Repositório Institucional da UFMS (https://repositorio.ufms.br)
Sistema de Agendamento de Espaços Físicos (https://agendamentos.ufms.br)
Conta Institucional Google Workspace for Education; e o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA UFMS (https://ava.ufms.br)

A UFMS disponibiliza à Coordenação de Curso um conjunto amplo de relatórios acadêmicos e gerenciais, especialmente por meio do Siscad, que subsidiam o acompanhamento sistemático do curso e a tomada de decisões. Entre as informações acessíveis estão dados sobre ingressantes, matriculados, diplomação, retenção e evasão; situação acadêmica dos estudantes; desempenho por componente curricular; ofertas de disciplinas; previsão de vagas; situação em relação ao Enade; e indicadores institucionais consolidados.

Com base nesses dados e relatórios, a Coordenação do Curso realiza avaliações contínuas do funcionamento acadêmico, identifica desafios e propõe ações de melhoria, em articulação com o Colegiado Especial de Curso, o NDE e as instâncias institucionais competentes. Esse processo é orientado pela Instrução Normativa Conjunta PROGRAD/PROPP nº 3, de 15 de maio de 2023, que institui o Plano de Ação da Coordenação de Curso e estabelece diretrizes para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações acadêmicas, assegurando alinhamento ao PDI, ao PPI, ao PDU e ao Projeto Pedagógico do Curso.

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS. O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com login e senha próprios e o acesso se dá através de qualquer dispositivo eletrônico conectado à Internet (computador, tablet, smartphone, etc.). Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 60

disciplina, o calendário de aulas, as ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das componentes curriculares, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos estudantes do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Estudantes que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do estudante em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos estudantes por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos estudantes;
- Relação dos estudantes com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda, neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos estudantes dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os estudantes habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação. No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas la coordenação das atividades de gestão acadêmica da Unidade da Administração Setorial (UAS). Dentre as competências da Coac estão:

- Assessorar e colaborar com a Direção da UAS no planejamento das atividades de gestão acadêmica de todos os cursos e de assistência estudantil da Unidade;
- Assistir à Direção da UAS no atendimento às demandas acadêmicas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Coordenar o processo de organização e integração dos programas das disciplinas dos cursos existentes na UAS;
- Coordenar as atividades de controle escolar e os processos relacionados à matrícula, desligamento, defesa, colação de grau, emissão e registro de diploma, e secretariar cerimônias de colação de grau;
- Orientar os estudantes da unidade quanto às normas e procedimentos da instituição;
- Gerenciar os requerimentos acadêmicos quanto ao recebimento, tramitação e cumprimento de prazos fixados, e a emissão

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 61

de documentos relacionados, etc.

No âmbito de cada Unidade também há uma Secretaria de Acompanhamento Acadêmico (SEAAC), que é a unidade responsável pela orientação, acompanhamento e execução das atividades de controle escolar e de apoio às atividades de gestão acadêmica nas Unidades da Administração Setorial.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

Para auxiliar o estudante em sua trajetória acadêmica são ofertadas ações, programas e políticas para atender às demandas e necessidades pedagógicas, administrativas e sociais, a saber:

Acolhimento: é realizado o acolhimento e identificação das necessidades dos acadêmicos, bem como orientação, entrevistas, visitas domiciliares (se necessário) e avaliação social dos estudantes para acesso aos auxílios de Assistência Estudantil oferecidos pela UFMS. Adicionalmente, são oferecidos atendimentos psicológicos onde os profissionais da UFMS realizam o acolhimento, a escuta e a orientação. Esses atendimentos oportunizam um espaço aberto à diversidade e à pluralidade de demandas, como uma possibilidade de acolhimento do estudante e de seu sofrimento pela Sease.

Destaca-se o acolhimento realizado na recepção institucional, quando são organizadas programações específicas preparadas por cada unidade, e realizadas ações de boas-vindas com rodas de conversa, ações solidárias, sustentáveis e ações culturais. Têm sido organizadas ilhas temáticas nas quais os estudantes podem, de forma dinâmica e interativa, se informar sobre os diversos setores, serviços e ações oferecidas pela UFMS.

Permanência: ações que viabilizam a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e reduzindo as taxas de evasão e retenção. Foram criados e são concedidos auxílios financeiros para Permanência, Moradia, Creche, Alimentação, Transporte, Auxílio Emergencial, Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos, Programa de Bolsa Permanência (PBP), Bolsa Permanência para estudantes negros, Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) e Auxílio para Estudantes com Deficiência. Seguindo com o objetivo de permanência e assistência aos estudantes, ressalta-se a reforma do Restaurante Universitário da Cidade Universitária, ampliação do Restaurante Universitário do Câmpus de Três Lagoas e a implementação do Restaurante Universitário do Câmpus de Aquidauana e do Restaurante Universitário do Câmpus do Pantanal.

Acessibilidade: a instituição desenvolve e elabora políticas e promove ações de acessibilidade na UFMS não somente do ponto de vista estrutural, como é garantido no Plano de Acessibilidade, mas também avalia as necessidades educacionais especiais (estudantes com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento) e promove a orientação e organização dos Atendimento Educacionais Especializados – AEE.

Monitoria: a UFMS apresenta o Programa Institucional de Monitoria - PIM como uma Ação de Ensino que visa a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem e aumento da aprovação em disciplinas nos Cursos de Graduação pela articulação entre teoria e prática, envolvendo estudantes e professores em atividades didático-pedagógicas. O PIM regulamenta as normas gerais referentes ao Programa, sendo que contempla as monitorias remunerada e voluntária.

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 62

Nivelamento: o nivelamento é contemplado com o acompanhamento psicoeducacional e pedagógico, sempre que identificada tal necessidade. Adicionalmente, o Auxílio Apoio Pedagógico é concedido aos estudantes da UFMS para serem tutores de outros estudantes com dificuldades em acompanhar com qualidade o seu curso de graduação. Acompanhando o estudante-tutor, está a figura do professor que orienta as ações. Essa retroalimentação aumenta a taxa de sucesso da graduação.

Apoio em Saúde: desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS, visando à melhoria da qualidade de vida no ambiente universitário, como neste exemplo Saúde Mental e Yoga. Os atendimentos são realizados em forma de encaminhamentos e parcerias com instituições e setores internos e externos à UFMS (Portal Saúde Mental UFMS).

Destaca-se a Secretaria de Assistência Estudantil - SEAE/DIAES/PROAES que é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil e desenvolvimento de ações de atenção à saúde mental dos estudantes da UFMS. Entre suas competências, destaca-se: executar ações de prevenção e promoção de saúde mental para os estudantes;

desenvolver campanhas e palestras de educação em saúde; disponibilizar indicadores

relacionados à saúde mental dos estudantes; manter mapeamento de serviços externos, públicos e/ou privados, que possibilitem atendimentos e encaminhamentos específicos em saúde mental; atender às demandas em saúde mental relacionadas à situação de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes, em articulação com as Ações de Assistência Estudantil.

Destaca-se que foi necessário adequar a atenção à saúde do estudante com a criação da Comissão de Atenção à Saúde Mental de Estudantes e Servidores da UFMS, que resultou em documentos de orientação para a comunidade acadêmica no que tange aos casos de urgência e emergência relacionados à saúde mental.

Apoio Psicopedagógico: os atendimentos são realizados com o acolhimento, a escuta, a orientação e, quando necessário, o encaminhamento de casos mais graves para o acompanhamento específico. É uma ação inovadora cujo tempo e espaço é destinado para a escuta, aberto à diversidade e à pluralidade de demandas, como uma possibilidade de acolhimento do usuário e de seu sofrimento. A instituição apresenta iniciativas dos estudantes na UFMS que formam grupos e desejam se encontrar para rodas de conversa e trocas de experiência da vida acadêmica.Utilizando a mesma sistemática de atendimento ao discente, o apoio pedagógico é realizado por técnicos em assuntos educacionais que coordenam as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando tais atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo acadêmico.

Ações de Apoio à Inserção Profissional: O curso incentiva a participação dos estudantes

na "Semana de Desenvolvimento Profissional - UFMS Profissional" e promove a

divulgação sistemática de oportunidades de estágio e emprego, utilizando os canais de

comunicação do curso e as informações do Portal dos Egressos.

Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados: o estágio na UFMS é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do estudante para a atividade profissional, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Instrução Normativa MEC Nº 213/2019 e o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 63

da UFMS. Nos casos de estágio não-obrigatório remunerado, o mesmo poderá ser considerado Atividade Complementar, desde que previsto no Projeto Pedagógico do Curso. O acompanhamento e a intermediação são promovidos pelas Comissões de Estágios das Unidades e Câmpus.

Auxílios e bolsas: com o objetivo primordial de atender as demandas e necessidades dos estudantes e de dar transparência ao processo de orientação, acompanhamento e avaliação da concessão de bolsas e auxílios, a UFMS, aprovou seu Plano de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária. Tal ação exitosa estabeleceu a distinção entre auxílios e bolsas que possibilita ao estudante vulnerável, o acúmulo dos benefícios, se selecionado.

Participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais: a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos estudantes em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Programa Se cuide, te amo!: tem como objetivo cuidar da comunidade universitária, identificando situações que merecem atenção e desenvolvendo ações para fortalecimento da comunidade universitária.

Atendimento Psicológico Remoto: em tempos de pandemia da Covid-19 as solicitações de atendimentos psicológicos aumentaram exponencialmente e foram oferecidas pelos profissionais psicólogos de forma conjunta de maneira remota. O estudante, através do endereço eletrônico, solicitava o atendimento sem que houvesse a necessidade de aguardar o profissional do Câmpus que estava matriculado.

Brinquedoteca: a Brinquedoteca foi projetada e implementada para promover suporte necessário aos estudantes da UFMS que tenham filhos ou que tenham a guarda de crianças de 2 a 10 anos de idade. A ação é de fluxo contínuo.

Alojamento estudantil: objetiva atender às demandas de acomodação de discentes da UFMS de outros Câmpus, preferencialmente, podendo ser utilizado por estudantes de outras instituições, desde que sob a responsabilidade de um professor ou técnico administrativo da UFMS. É exclusivo para alojar públicos que venham participar de eventos, aulas de campo e que estejam no regime de alternância entre tempo-universidade e tempo-comunidade.

Grupo Reflexivo sobre Ansiedade: promovida na modalidade de atendimento psicológico coletivo, o grupo, de maneira geral, busca tematizar e tratar queixas recorrentes e com semelhanças entre as pessoas que procuram por ajuda psicológica.

Auxílio Inclusão Digital/Acesso à Internet: seguindo na mesma temática de ações inovadoras e exitosas associadas à atenção ao estudante, foi oferecido ao estudante, chip com 20 GB de internet (Programa Alunos Conectados) renovado mensalmente, fornecido pelo MEC em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e distribuído pela UFMS.

Auxílio Empréstimo de Equipamento Tecnológico: em consonância, foi promovido, em fluxo contínuo, o empréstimo de Equipamento Tecnológico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, enquanto perdurar as atividades de Estudos Dirigidos por meio de TICs.

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 64

Ainda, os estudantes do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os estudantes e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos estudantes são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Em conformidade com a Política de Acompanhamento de Egressos, instituída pela Resolução COUN no 89, de 9 de abril de 2021, o curso participa do sistema integrado de relacionamento e monitoramento de egressos da UFMS. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmico-artísticas realizadas pelo Curso.

Ainda, os estudantes do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os estudantes e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos estudantes são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMUM	
Algoritmos e Programação I	75
Algoritmos e Programação II	75
EAD e Sistemas de Informação da Ufms	30
Estatística e Probabilidade	60
Fundamentos de Engenharia de Software	60
Geometria Analítica e Álgebra Linear	60
Introdução a Conceitos de Computação	45
Mineração de Dados	75
Modelagem e Inferência Estatística	75
Pensamento Computacional	60
Sistemas Computacionais	60
Ética, Cidadania e Sociedade	30

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 65

ANEXO - PPC DO CURSO DE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - AGEAD
(Resolução nº 1.409-Cograd/UFMS, de 25 de fevereiro de 2026.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Aplicações em Aprendizado de Máquina	75
Banco de Dados	60
Desenvolvimento de Agentes Autônomos e Chatbots	60
Desenvolvimento de Soluções com IA	60
Engenharia de IA e Mlops	75
Engenharia de Prompt e Orquestração	75
Estrutura de Dados	60
Fundamentos de Llms	75
Processamento de Linguagem Natural	60
Programação Orientada a Objetos	60
Projeto Integrador de Inteligência Artificial I	75
Projeto Integrador de Inteligência Artificial II	75
Projeto Integrador de Inteligência Artificial III	75
Redes Neurais	75
Visualização Computacional	75
Ética e Governança em Inteligência Artificial	60
COMPONENTES CURRICULARES INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO CIDADÃ	
Empreendedorismo e Inovação	30
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso o estudante deverá cursar, no mínimo, 45 horas em componentes curriculares disciplinares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares disciplinares oferecidas por outros Cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução n° 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Cálculo I	60
Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	60
Educação Midiática e Educomunicação	60
Engenharia de Dados e Big Data	60
Estudo de Libras	45
Formação Profissional em Computação	30
Fundamentos de Web	60
Laboratório de Banco de Dados	60
Leitura e Produção de Textos	75
Matemática Básica	60
Segurança da Informação	60
Verificação, Validação e Teste de Software	60

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 66

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	65
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	200
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2026-2

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Algoritmos e Programação I	75					75
EAD e Sistemas de Informação da Ufms	30					30
Ética, Cidadania e Sociedade	30					30
Ética e Governança em Inteligência Artificial	60					60
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	30					30
Introdução a Conceitos de Computação	45					45
Pensamento Computacional	60					60
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	30					30
SUBTOTAL	360	0	0	0	0	360
2º Semestre						
Algoritmos e Programação II	75					75
Aplicações em Aprendizado de Máquina	75					75

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 67

ANEXO - PPC DO CURSO DE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - AGEAD
(Resolução nº 1.409-Cograd/UFMS, de 25 de fevereiro de 2026.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
2º Semestre						
Banco de Dados	60					60
Estatística e Probabilidade	60					60
Fundamentos de Engenharia de Software	60					60
Geometria Analítica e Álgebra Linear	60					60
Projeto Integrador de Inteligência Artificial I	75					75
Sistemas Computacionais	60					60
SUBTOTAL	525	0	0	0	0	525
3º Semestre						
Desenvolvimento de Soluções com IA	60					60
Empreendedorismo e Inovação	30					30
Estrutura de Dados	60					60
Fundamentos de Llms	75					75
Processamento de Linguagem Natural	60					60
Programação Orientada a Objetos	60					60
Projeto Integrador de Inteligência Artificial II	75					75
Redes Neurais	75					75
SUBTOTAL	495	0	0	0	0	495
4º Semestre						
Desenvolvimento de Agentes Autônomos e Chatbots	60					60
Engenharia de IA e Mlops	75					75
Engenharia de Prompt e Orquestração	75					75
Mineração de Dados	75					75
Modelagem e Inferência Estatística	75					75
Projeto Integrador de Inteligência Artificial III	75					75
Visualização Computacional	75					75
SUBTOTAL	510	0	0	0	0	510
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						45
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	45

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 68

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						65
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	65
TOTAL	1890	0	0	0	0	2000

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Por ser um curso novo não há tabela de equivalência.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 69

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial estão lotadas no Agência de Educação Digital e a Distância, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Empreendedorismo e Inovação	Disciplinas sem Lotação
Inteligência Artificial: Fundamentos e Práticas	Disciplinas sem Lotação
Vida, Cidadania e Sustentabilidade	Disciplinas sem Lotação

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO I: Variáveis e Tipos de Dados. Estrutura Sequencial. Estrutura Condicional. Estruturas de Repetição. Variáveis Compostas Homogêneas. Modularização. Desenvolvimento, depuração, noções de testes automatizados e documentação de programas utilizando linguagem Python. Bibliografia Básica: Algoritmos e Lógica de Programação um Texto Introdutório para a Engenharia. 3. São Paulo Cengage Learning 2019 1 Recurso Online Isbn 9788522128150. Banin, Sérgio Luiz. **Python 3.** 1. Ed. São Paulo: Érica, 2018. 1 Recurso Online (63 P.). Isbn 9788536530253.Manzano, José Augusto Navarro Garcia; Oliveira, Jayr Figueiredo De. **Algoritmos.** 29. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536531472. Bibliografia Complementar: Cormen, Thomas H. Et Al. Algoritmos: Teoria e Prática. 4. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 9788595159914. Wentworth, Peter; Elkner, Jeffrey; Downey, Allen B.; Meyers, Chris. How To Think Like a Computer Scientist: Learning With Python 3. [S. L.: S. N], 2012.(Https://Link.ufms.br/Vow0N)Perkovic, Ljubomir. Introdução à Computação Usando Python um Foco no Desenvolvimento de Aplicações. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630937.

- ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO II: Variáveis Compostas Heterogêneas. Algoritmos Recursivos. Noções de gerenciamento de memória e manipulação de listas. Arquivos. Noções de eficiência. Estruturas de Dados Elementares: listas, filas e pilhas. Algoritmos de Ordenação. Bibliografia Básica: Banin, Sérgio Luiz. **Python 3** Conceitos e Aplicações: Uma Abordagem Didática. São Paulo Erica 2018 1 Recurso Online Isbn 9788536530253. Perkovic, Ljubomir. **Introdução à Computação Usando Python** um Foco no Desenvolvimento de Aplicações. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630937. Szwarcfiter, Jayme Luiz. **Estruturas de Dados e seus Algoritmos.** 3. Rio de Janeiro Ltc 2010 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2995-5. Bibliografia Complementar: Cormen, Thomas H. Et Al. Algoritmos: Teoria e Prática. 4. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 9788595159914. Shaw, Zed A. **Aprenda Python 3 do Jeito Certo.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 Recurso Online (438 P.). Isbn 9788550809205.Aguilar, Luis Joyanes. **Fundamentos de Programação** Algoritmos, Estruturas de Dados e Objetos. 3. Porto Alegre Amgh 2008 1 Recurso Online Isbn 9788580550146.

- APLICAÇÕES EM APRENDIZADO DE MÁQUINA: Aspectos básicos de Aprendizado; Tarefas de aprendizado; Aprendizado descritivo; Aprendizado preditivo; Algoritmos de Aprendizado de Máquina; Aplicações de Aprendizado de

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 70

Máquina. Bibliotecas e Frameworks para Aprendizado de Máquina. Bibliografia Básica: Inteligência Artificial Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro Ltc 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2146-1. Medeiros, Luciano Frontino De. **Inteligência Artificial Aplicada:** Uma Abordagem Introdutória. Curitiba, Pr: Intersaberes, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788559728002.Russell, Stuart J; Norvig, Peter. **Inteligência Artificial:** Uma Abordagem Moderna. 4. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595159495. Bibliografia Complementar: Géron, A. **Mãos à Obra Aprendizado de Máquina com Scikit-learn, Keras & Tensorflow:** Conceitos, Ferramentas e Técnicas para a Construção de Sistemas Inteligentes. 2. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555208146 Bishop, Christopher M. **Pattern Recognition And Machine Learning.** New York, Ny: Springer, 2006. 738 P. (Information Science And Statistics). Isbn 978038731032. Disponivel Em: Https://Link.ufms.br/Ed3Et Lenz, Maikon L; Neumann, Fabiano B; Santarelli, Rodrigo. **Fundamentos de Aprendizagem de Máquina.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556900902.Valdati, Aline de Brittos. **Inteligência Artificial - Ia.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351060.

- BANCO DE DADOS: Introdução a Banco de Dados (Processamento de Arquivos vs SGBDs, arquitetura de SGBDs). Modelagem de Dados (conceitual, modelo entidade relacionamento). Linguagem de Consulta e Manipulação de Dados (SQL). Indexação. Tópicos atuais em Banco de Dados. Bibliografia Básica: Silberschatz, Abraham. **Sistema de Banco de Dados.** 7. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2020. 1 Recurso Online (272 P.). Isbn 9788595157552. Heuser, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados.** 6. Porto Alegre Bookman 2011 1 Recurso Online Isbn 9788577804528. Elmasri, Ramez. **Sistemas de Banco de Dados.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788543025001. Bibliografia Complementar: Peter Pin-shan Chen. 1976. The Entity-relationship Model—Toward a Unified View Of Data. Acm Trans. Database Syst. 1, 1 (March 1976), 9-36. Doi: Http://Dx.doi.org/10.1145/320434.320440. Ramakrishnan, Raghu. **Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados.** Porto Alegre Amgh 2008 1 Recurso Online Isbn 9788563308771. Machado, Felipe Nery Rodrigues. **Banco de Dados:** Projeto e Implementação. 4. Ed. São Paulo: Érica, 2020. 1 Recurso Online (376 P.). Isbn 9788536532707.

- CÁLCULO I: Introdução: o que é o Cálculo. Funções: noções básicas, operações com funções, construção e definição de novas funções. Limite: definição de limite, cálculo de limites de funções, outras técnicas de cálculo de limites, limites de sequências, somas e séries numéricas. Continuidade: conceito e definição, teoremas básicos. Derivada: definição de derivada e exemplos simples, exemplos da interpretação da derivada como taxa de variação, regras de derivação, derivadas de funções inversas e implícitas, teoremas importantes e interpretação geométrica, aplicações de derivadas, cálculo de máximos e mínimos de uma função, o teorema de Taylor. Bibliografia Básica: Stewart, James; Clegg, Daniel; Watson, Saleem. Cálculo, V. 1. 6. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555584097. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo, V. 1.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521635574. Thomas, George Brinton. **Cálculo.** 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788581430867. Bibliografia Complementar: Mongelli, Magda Cristina Junqueira Godinho. Cálculo I: Módulo 1 - Números Reais. Campo Grande: Agead, 2022. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Calculo1M1. Silva, Paulo Sergio Dias Da. **Cálculo Diferencial e Integral.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521633822.Ávila, Geraldo Severo de Souza. **Cálculo** Ilustrado,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 71

Prático e Descomplicado. Rio de Janeiro Ltc 2012 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2128-7.

- DESENVOLVIMENTO DE AGENTES AUTÔNOMOS E CHATBOTS: Fundamentos e arquiteturas de agentes autônomos e chatbots aplicados a sistemas inteligentes. Conceitos de agentes reativos, deliberativos e híbridos. Introdução a chatbots baseados em regras, recuperação de informação e modelos de linguagem. Projeto de diálogos, estados conversacionais, memória e contexto. Integração de agentes com serviços externos, bases de dados e APIs. Orquestração de múltiplos agentes e fluxos de decisão automatizados. Avaliação de desempenho, testes, monitoramento e melhoria contínua de agentes conversacionais. Aspectos de usabilidade, experiência do usuário e interação humano-IA. Segurança, ética, privacidade e governança no desenvolvimento e uso de agentes autônomos e chatbots. Desenvolvimento de soluções aplicadas orientadas a projetos. Bibliografia Básica: Sbrocco, José Henrique Teixeira de Carvalho. **Metodologias Ágeis** Engenharia de Software sob Medida. São Paulo Erica 2012 1 Recurso Online Isbn 9788536519418. Schach, Stephen R. **Engenharia de Software.** 7. Porto Alegre Artmed 2010 1 Recurso Online Isbn 9788563308443. Inteligência Artificial Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro Ltc 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2146-1. Bibliografia Complementar: Tatsat, Hariom; Lookabaugh, Brad; Puri, Sahil. **Blueprints de Aprendizado de Máquina e Ciência de Dados para Finanças:** Desenvolvendo desde Estratégias de Trades até Robôs Advisors com Python. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550821726. Morais, Izabelly Soares De; Ledur, Cleverson Lopes; Gonçalves, Priscila de Fátima. **Introdução a Big Data e Internet das Coisas (Iot).** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595027640.Benyon, David. **Interação Humano-computador.** 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579361098.

- DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES COM IA: Conceitos e práticas para o desenvolvimento acelerado de soluções baseadas em Inteligência Artificial. Prototipação rápida de sistemas inteligentes com foco em resolução de problemas reais. Integração de modelos de IA a aplicações de software, serviços digitais e fluxos automatizados. Utilização de bibliotecas, frameworks e serviços de IA para construção de soluções funcionais. Noções de engenharia de dados aplicada ao desenvolvimento rápido, incluindo coleta, preparação e uso de dados. Testes, validação e avaliação de soluções baseadas em IA. Implantação simplificada, manutenção e evolução de protótipos inteligentes. Aspectos éticos, legais e de responsabilidade no desenvolvimento e uso de soluções de Inteligência Artificial. Trabalho orientado a projetos, com ênfase em produtividade, reutilização e escalabilidade. Bibliografia Básica: Carvalho, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de *Et Al.* (Null). **Inteligência Artificial:** Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro: Ltc, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-216-2146-1. Rosa, João Luís Garcia. **Fundamentos da Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro Ltc 2008 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2089-1. Sbrocco, José Henrique Teixeira de Carvalho. **Metodologias Ágeis** Engenharia de Software sob Medida. São Paulo Erica 2012 1 Recurso Online Isbn 9788536519418. Bibliografia Complementar: Hua, Chew Chee. **Inteligência Artificial, Análise e Ciência de Dados:** Conceitos Fundamentais e Modelos. 1. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 9786555584653. Carvalho, André C. P. L. F. De; Menezes, Angelo Garangau; Bonidia, Robson Parmezan. **Ciência de Dados.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521638766.Benyon, David. **Interação Humano-computador.** 2. Ed. São

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 72

Paulo: Pearson, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579361098.

- DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: Principais diferenças entre dispositivos computacionais de uso geral e dispositivos móveis: conectividade intermitente, cacheamento e pré-cacheamento em dispositivos móveis, fidelidade de dados, controle do consumo de energia, memória e processamento limitados. Usabilidade em dispositivos móveis. Testes automatizados em dispositivos móveis. Emuladores e ambientes de desenvolvimento. Introdução a uma linguagem voltada a dispositivos móveis, como Kotlin. Aplicativos nativos versus web móvel. APIs do S.O. e APIs das principais empresas envolvidas com serviços móveis (Google, Apple). Princípio de Hollywood. Sensores, câmera e outros recursos do hardware. Desenvolvimento de um aplicativo com diversas telas, uso de uma API remota e armazenamento persistente no dispositivo. Dispositivos vestíveis e outras tendências. Bibliografia Básica: Deitel, Paul J. **Android 6 para Programadores** Uma Abordagem Baseada em Aplicativos. 3. São Paulo Bookman 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582604120. Deitel, Harvey M. **Android** Como Programar. 2. Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582603482. Oliveira, Diego Bittencourt De; Silva, Fabrício Machado Da; Passos, Ubiratan R. Cardoso. **Desenvolvimento para Dispositivos Móveis.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595029408. Bibliografia Complementar: Google. Android Developers Documentation. Versão 12. 2024. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Quv37. Furgeri, Sérgio. **Java 8, Ensino Didático** Desenvolvimento e Implementação de Aplicações. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536519340. Oracle. Java Platform, Standard Edition & Java Development Kit Version 21 Api Specification. Versão 21. 2023. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/No3L5.

- EAD E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UFMS: Histórico, conceitos e políticas de Educação a Distância (EaD). Os sistemas de informação e as ferramentas educacionais para a EaD na UFMS. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFMS). Temática de Direitos Humanos no AVA UFMS: A LGPD. Temática de Educação Ambiental no AVA UFMS: Sustentabilidade Digital. Bibliografia Básica: Mesquita, Deleni. **Ambiente Virtual de Aprendizagem** Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino à Distância. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536522166. Machado, Dinamara Pereira. **Educação a Distância** Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536522210. Santos, Edméa. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância.** Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630890. Bibliografia Complementar: Belloni, Maria Luiza. **Educação à Distância.** 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2003. 115 P. (Educação Contemporânea (Cortez : Autores Associados)). Isbn 85-85701-77-3. Mattar, João. **Guia de Educação a Distância.** São Paulo Cengage Learning 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522114696. Moore, Michael. **Educação à Distância** Uma Visão Integrada. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522113019.

- EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E EDUCOMUNICAÇÃO: Educação midiática e informacional. Educomunicação. Criança, consumo e mídias. Segurança na Internet. Alfabetização Midiática e Informacional de professores. Cidadania Digital e Protagonismo das Crianças na Internet. Bibliografia Básica: Soares, Ismar de Oliveira. Viana, Claudemir; Xavier, Jurema Brasil. (Org.). Educomunicação e Alfabetização Midiática: Conceitos, Práticas e Interlocuções. São Paulo, Sp: Abpeducon, 2016. E-book. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Rzark. Acesso Em:

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 73

11 Fev. 2022 Ferrari, Ana Claudia; Ochs, Mariana. Daniela Machado. Guia da Educação Midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. Disponível Em: Https://Bit.ly/2V0O1Zn. Acesso Em: 8 Fev. 2022. Setton, Maria da Graça Jacintho. **Mídia e Educação.** São Paulo, Sp: Contexto, 2011. 126 P. Isbn 9788572444828. Ferreira, Bruno de Oliveira; Haslinger, Evelin; Xavier, Jurema Brasil. (Org.). Práticas Educomunicativas. Abpeducom: São Paulo, 2019. E-book. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Fszyj. Acesso Em: 11 Fev. 2022.Girardello, Gilka. **Liga, Roda, Clica:** Estudos em Mídia, Cultura e Infância. 1. Ed. Campinas: Papirus, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788530810221. Bibliografia Complementar: Wilson, Carolyn; Grizzle, Alton; Tuazon, Ramon; Akyempong, Kwame; Cheung, Chi-kim. Alfabetização Midiática e Informacional: Currículo para Formação de Professores. Brasília: Unesco, Uftm, 2013. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Had6E. Acesso Em: 11 Fev. 2022. Orozco Gómez, Guillermo. **Educomunicação:** Recepção Midiática, Aprendizagens e Cidadania. São Paulo, Sp: Paulinas, 2014. 168 P. (Coleção Educomunicação). Isbn 9788535637588. Bucht, Catharina; Feilitzen, Cecília Von. Perspectivas sobre a Criança e a Mídia. Brasília: Unesco, 2002. Porto, Cristiane. Santos, Edméa. (Org.). Processos Formativos e Aprendizagem na Cibercultura: Experiência com Dispositivos Móveis. Aracaju/Se: Edunit, 2020. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Faq0W. Acesso Em: 11 Fev. 2022.Rodrigo Otávio dos Santos. **Fundamentos de Educomunicação.** Contentus 76 Isbn 9786557453797.

- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo:** Conceitos e Práticas Inovadoras. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536531625. Arantes, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e Responsabilidade Social.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788582129012. Aidar, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo.** 1. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 Recurso Online (60 P.). Isbn 9786555582093. Biagio, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo:** Construindo seu Projeto de Vida. 1. Ed. Barueri: Manole, 2012. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520448878.Maçães, Manuel Alberto Ramos. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional, V. 3.** 1. Ed. São Paulo: Actual, 2017. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9789896942236. Bibliografia Complementar: Dornelas, José. **Empreendedorismo na Prática:** Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786559773725. Hisrich, Robert D; Sheperd, Dean A; Peters, Michael P. **Empreendedorismo.** 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788580553338. Tajra, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo:** da Ideia à Ação. 1. Ed. São Paulo: Expressa, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536533834.Marcondes, Luciana Passos; Cavalcanti, Osvaldo Elias Farah, Marly. **Empreendedorismo Estratégico.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 1 Recurso Online (141 P.). Isbn 9786555582437.

- ENGENHARIA DE DADOS E BIG DATA: Conceitos, processos e arquiteturas de engenharia de dados aplicados ao gerenciamento e análise de grandes volumes de dados. Coleta, integração, armazenamento e processamento de dados estruturados e não estruturados. Noções de Big Data e processamento escalável. Modelagem de dados para fins analíticos. Qualidade, governança e segurança de dados. Integração de pipelines de dados com aplicações analíticas e sistemas de inteligência artificial. Bibliografia Básica: Schach, Stephen R. **Engenharia de Software.** 7. Porto Alegre

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 74

Artmed 2010 1 Recurso Online Isbn 9788563308443. Sbrocco, José Henrique Teixeira de Carvalho. **Metodologias Ágeis** Engenharia de Software sob Medida. São Paulo Erica 2012 1 Recurso Online Isbn 9788536519418. Inteligência Artificial Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro Ltc 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2146-1. Bibliografia Complementar: Morais, Izabelly Soares De; Ledur, Cleverson Lopes; Gonçalves, Priscila de Fátima. **Introdução a Big Data e Internet das Coisas (Iot).** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595027640. Tatsat, Hariom; Lookabaugh, Brad; Puri, Sahil. **Blueprints de Aprendizado de Máquina e Ciência de Dados para Finanças:** Desenvolvendo desde Estratégias de Trades até Robôs Advisors com Python. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550821726.Benyon, David. **Interação Humano-computador.** 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579361098.

- ENGENHARIA DE IA E MLOPS: Fundamentos da Engenharia de Inteligência Artificial e dos processos de MLOps aplicados ao ciclo de vida de sistemas inteligentes. Planejamento, desenvolvimento, treinamento, validação, implantação e monitoramento de modelos de aprendizado de máquina em ambientes de produção. Integração entre Engenharia de Software, Engenharia de Dados e Aprendizado de Máquina. Versionamento de dados, modelos e experimentos. Automação de pipelines de treinamento, teste e implantação contínua de soluções de IA. Monitoramento de desempenho, detecção de desvios de dados e degradação de modelos. Boas práticas de escalabilidade, reprodutibilidade, segurança e governança em sistemas de IA. Aspectos éticos, legais e de responsabilidade no uso e na operação de modelos inteligentes. Estudo de casos e desenvolvimento de soluções aplicadas. Bibliografia Básica: Inteligência Artificial Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro Ltc 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2146-1. Sbrocco, José Henrique Teixeira de Carvalho. **Metodologias Ágeis** Engenharia de Software sob Medida. São Paulo Erica 2012 1 Recurso Online Isbn 9788536519418. Schach, Stephen R. **Engenharia de Software.** 7. Porto Alegre Artmed 2010 1 Recurso Online Isbn 9788563308443. Bibliografia Complementar: Benyon, David. **Interação Humano-computador.** 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579361098. Tatsat, Hariom; Lookabaugh, Brad; Puri, Sahil. **Blueprints de Aprendizado de Máquina e Ciência de Dados para Finanças:** Desenvolvendo desde Estratégias de Trades até Robôs Advisors com Python. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550821726.Morais, Izabelly Soares De; Ledur, Cleverson Lopes; Gonçalves, Priscila de Fátima. **Introdução a Big Data e Internet das Coisas (Iot).** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595027640.

- ENGENHARIA DE PROMPT E ORQUESTRAÇÃO: Fundamentos da interação entre seres humanos e sistemas de Inteligência Artificial generativa. Conceitos de engenharia de prompt aplicados a modelos de linguagem e sistemas multimodais. Estruturação, refinamento e avaliação de prompts para diferentes finalidades, como geração de texto, análise de dados, classificação, sumarização e apoio à tomada de decisão. Técnicas avançadas de prompting, incluindo encadeamento de raciocínio, prompts orientados a papéis, exemplos e restrições. Orquestração de fluxos de IA, integrando múltiplos modelos, ferramentas externas, bases de dados e APIs. Introdução a agentes de IA, pipelines inteligentes e automação de tarefas cognitivas. Boas práticas de versionamento, monitoramento e governança de soluções baseadas em IA generativa. Aspectos éticos, riscos, vieses e limites no uso de prompts e sistemas orquestrados. Bibliografia Básica: Sommerville, Ian. **Engenharia de Software.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xiii, 529 P. Isbn

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 75

9788579361081. Wazlawick, Raul Sidnei. **Engenharia de Software:** Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2013. Xxii, 343 P. Isbn 9788535260847. Prikladnicki, Rafael. **Métodos Ágeis para Desenvolvimento de Software.** Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582602089. Booch, Grady; Rumbaugh, James; Jacobson, Ivar. **Uml:** Guia do Usuário. 2. Ed., Totalmente Rev. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2012. Xxvii, 521 P. Isbn 9788535217841. Bibliografia Complementar: Géron, Aurélien. **Mãos à Obra:** Aprendizado de Máquina com Scikit-learn, Keras & Tensorflow: Conceitos, Ferramentas e Técnicas para a Construção de Sistemas Inteligentes. 2. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555208146. Benyon, David. **Interação Humano-computador.** 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579361098. Morais, Izabelly Soares De; Ledur, Cleverson Lopes; Gonçalves, Priscila de Fátima. **Introdução a Big Data e Internet das Coisas (Iot).** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595027640.Inteligência Artificial Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro Ltc 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2146-1.

- ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE: Estatística descritiva. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuições de Probabilidade. Introdução à inferência estatística. Amostragem. Estimação. Teste de hipótese. Bibliografia Básica: Anderson, David R. **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** 3. São Paulo Cengage Learning 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522115440. Silva, Juliane S. F; Bertelli, Ana L. G; Silveira, Jamur F. **Estatística.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595027763. Devore, Jay L. **Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências.** 2. São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522116737. Montgomery, Douglas C; Runger, George C (Null). **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros.** 6. Rio de Janeiro: Ltc, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788521632542. Bibliografia Complementar: Spiegel, Murray R. **Probabilidade e Estatística.** 3. Porto Alegre: Bookman, 2015. 1 Recurso Online. (Schaum). Isbn 9788565837477. Neto, Pedro Luiz de Oliveira Costa. **Probabilidades.** 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2006. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521215349. Neto, Pedro Luiz de Oliveira Costa. **Estatística.** 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2006. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521215226.Larson, Roland Edwin. **Estatística Aplicada.** 4. Ed. São Paulo: Pearson, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788576053729.

- ESTRUTURA DE DADOS: Tabelas de Dispersão. Listas de Prioridade. Árvores Binárias de Busca; Árvores Balanceadas. Desenvolvimento, implementação e testes de programas usando tais estruturas em aplicações específicas. Bibliografia Básica: Sedgewick, Robert; Wayne, Kevin Daniel. **Algorithms.** 4. Ed. Massachusetts: Addison-wesley, 2013 Xiii, 955 P. Isbn 9780321573513. Szwarcfiter, Jayme Luiz; Markenzon, Lilian. **Estruturas de Dados e seus Algoritmos.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2014. Xv, 302 P. Isbn 9788521617501. Cormen, Thomas H. Et Al. **Introduction To Algorithms.** 3. Ed. Cambridge, Uk: London: Mit Press, 2014. 1292 P. Isbn 9780262033848. Bibliografia Complementar: Kleinberg, Jon; Tardos, Éva. **Algorithm Design.** Boston, Ma: Pearson, C2014. Xxiii, 838 P. Isbn 0321295358. Skiena, Steven S. **The Algorithm Design Manual.** 2. Ed. Índia: Springer, 2014. Xvi, 730 P. Isbn 9788184898651. Stroustrup, Bjarne. **The C++ Programming Language.** Special Edition. Reading, Mass.: Addison-wesley, 2011. 1020 P. Isbn 0201700735.Bentley, Jon Louis. **Programming Pearls.** 2. Ed. Boston, Ma: Addison-wesley, 2013. 239 P. Isbn 9780201657883.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 76

culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Baggio, Maria Auxiliadora. **Libras.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788544301890. Maria Cecília Rafael de Góes. **Linguagem, Surdez e Educação.** Editora Autores Associados Bvu 112 Isbn 97865887170595. Quadros, Ronice M; Karnopp, Lodenir B. **Língua de Sinais Brasileira.** 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536311746. Bibliografia Complementar: Decreto 5.626 de 17 de Dezembro de 2005: Regulamenta a Lei de Libras. Brasil. Lei 10.436 de 24 de Abril de 2002: Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras e Dá Outras Providências. Legislação Republicana Brasileira. Brasília: 2002.Mariana Victoria Todeschini Sarnik. **Libras.** Contentus 99 Isbn 9786557455111.

- ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE: Etimologia e conceitos: fundamentos filosóficos. Ética e valor humano. Ética, moral e condição humana. Ética e ciência. A Ética e o profissional. Ética e cidadania no mundo do trabalho. O trabalho, o trabalhador e as organizações no mundo contemporâneo. As principais correntes teóricas e pensamentos sociológicos e seus desdobramentos para a sociedade contemporânea. A contribuição da ciência social para debates contemporâneos: desigualdade social, direitos humanos, políticas, direitos e liberdades fundamentais para pessoas com deficiência, educação ambiental e sustentabilidade, relações étnico-raciais, gênero e diversidade. Bibliografia Básica: Teixeira, Orci Paulino B. a Fundamentação Ética do Estado Socioambiental. Editora Edipuc-rs, 2014. 179. Isbn 9788539704019. Amaro, Sarita. Racismo, Igualdade Racial e Políticas de Ações Afirmativas no Brasil. Porto Alegre: Edipucrs, 2017. Johann, Jorge Renato. **um Novo Homem e Uma Nova Sociedade:** Construindo a Cidadania. 1. Ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788539707041.Gallo, Sílvio. **Ética e Cidadania:** Caminhos da Filosofia - Elementos para o Ensino de Filosofia. 19. Ed. Campinas: Papirus, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788530811525. Bibliografia Complementar: Cortella, Mario Sergio. **Ética e Vergonha na Cara!.** 1. Ed. Campinas: 7 Mares, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788561773564. Hornstein, Harvey A. **o Abuso do Poder e o Privilégio nas Organizações.** Editora Pearson, 2003. 184. Isbn 9788587918604. Nodari, Paulo César. **sobre Ética:** Aristóteles, Kant e Levinas. 1. Ed. Porto Alegre: Educs, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788570616029. Práticas de Cidadania. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2004. 1 Recurso Online. Isbn 9788572442657.Arthur Meucci; Flávio) Tonnetti. **Ética, Medo e Esperança.** Editora Vozes, 2014. 76 P. Isbn 9788532643636.

- ÉTICA E GOVERNANÇA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: Fundamentos éticos aplicados à Inteligência Artificial. Princípios de ética digital, responsabilidade algorítmica, transparência, aplicabilidade e justiça em sistemas de IA. Vieses algorítmicos, discriminação e impactos sociais da automação. Privacidade, proteção de dados pessoais e segurança da informação em ambientes orientados por dados. Marcos regulatórios nacionais e internacionais para IA, com ênfase na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e diretrizes de governança algorítmica. Modelos de governança em IA: gestão de riscos, accountability, compliance, auditoria e avaliação de impacto algorítmico. Ética no ciclo de vida dos sistemas de IA, do design à implantação. Uso responsável da IA em contextos organizacionais, públicos e privados. Desafios contemporâneos: IA generativa, tomada de decisão

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 77

automatizada, soberania digital, sustentabilidade, direitos humanos, relações étnico-raciais e cidadania digital. Bibliografia Básica: Amaro, Sarita. Racismo, Igualdade Racial e Políticas de Ações Afirmativas no Brasil. Porto Alegre: Edipucrs, 2017. Alencar, Ana Catarina De. **Inteligência Artificial, Ética e Direito:** Guia Prático para Entender o Novo Mundo. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786553620339. Rosa, João Luís Garcia. **Fundamentos da Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro Ltc 2008 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2089-1. Gallo, Sílvio. **Ética e Cidadania:** Caminhos da Filosofia - Elementos para o Ensino de Filosofia. 19. Ed. Campinas: Papirus, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788530811525.Barcarollo, Felipe. **Inteligência Artificial:** Aspectos Éticojurídicos. 1. Ed. São Paulo: Almedina, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556272801. Bibliografia Complementar: Práticas de Cidadania. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2004. 1 Recurso Online. Isbn 9788572442657. Nodari, Paulo César. **sobre Ética:** Aristóteles, Kant e Levinas. 1. Ed. Porto Alegre: Educs, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788570616029. Arthur Meucci; Flávio) Tonnetti. **Ética, Medo e Esperança.** Editora Vozes, 2014. 76 P. Isbn 9788532643636.Johann, Jorge Renato. **um Novo Homem e Uma Nova Sociedade:** Construindo a Cidadania. 1. Ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788539707041.

- FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM COMPUTAÇÃO: Atividades práticas de desenvolvimento de software web, internet das coisas e ciências de dados. Ações articuladas com as temáticas de Direitos Humanos e Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Filho, Wilson de Pádua Paula. **Engenharia de Software, V. 1.** 4. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521636724. Maschietto, Luís G; Vieira, Anderson L. N; Torres, Fernando E. **Arquitetura e Infraestrutura de Iot.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556901947.Introdução a Big Data e Internet das Coisas (Iot). Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027640. Bibliografia Complementar: Grus, Joel. **Data Science do Zero.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550816463. Sinclair, Bruce. **Iot, Internet Of Things:** Como Usar a Internet das Coisas para Alavancar seus Negócios. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788551303559.Filatro, Andrea Cristina. **Data Science da Educação.** 1. Ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786587958446.

- FUNDAMENTOS DE ENGENHARIA DE SOFTWARE: Introdução à Engenharia de Software e sua importância no desenvolvimento de sistemas baseados em Inteligência Artificial. Conceitos fundamentais de software, processos, produtos e projetos. Modelos de ciclo de vida de software e metodologias de desenvolvimento, com ênfase em abordagens ágeis. Levantamento, análise e especificação de requisitos, considerando sistemas inteligentes e orientados a dados. Modelagem de software por meio de diagramas e padrões arquiteturais. Qualidade de software, testes e validação. Versionamento, integração contínua e boas práticas de desenvolvimento colaborativo. Aspectos éticos, legais e de manutenção de software aplicado a soluções de Inteligência Artificial. Bibliografia Básica: Valente, Marco Túlio. **Engenharia de Software Moderna:** Princípios e Práticas para Desenvolvimento de Software com Produtividade. Belo Horizonte, Mg: [S.n.], 2020. 395 P. Isbn 9786500019506. Sommerville, Ian. **Software Engineering.** 4Th Ed. Wokingham: Addison-wesley, 1993. 649 P. Isbn 0-201-56529-3 Pressman, Roger. **Engenharia de Software.** 8. Porto Alegre Amgh 2016 1 Recurso Online Isbn 9788580555349. Wazlawick, Raul Sidnei. **Engenharia de Software** Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro Gen Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 9788595156173. Bibliografia Complementar: Martin, Robert C. **Código Limpo:** Habilidades Práticas

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 78

do Agile Software. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550816043. Padua Filho, Wilson de Paula. **Engenharia de Software.** 3. Rio de Janeiro Ltc 2008 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-1992-5. Pressman, Roger; Maxim, Bruce (Null). **Engenharia de Software.** 8. Porto Alegre: Amgh, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788580555349.Schach, Stephen R. **Engenharia de Software.** 7. Ed. Porto Alegre: Amgh, 2010. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788563308443.

- FUNDAMENTOS DE LLMS: Introdução aos modelos de linguagem de grande escala (Large Language Models – LLMs) e seu papel no campo da Inteligência Artificial contemporânea. Fundamentos teóricos do processamento de linguagem natural e da representação de texto. Evolução dos modelos de linguagem: de abordagens estatísticas e baseadas em regras a modelos neurais e arquiteturas profundas. Conceitos de redes neurais aplicadas à linguagem natural, com ênfase em modelos baseados em transformadores. Funcionamento geral dos LLMs, incluindo pré-treinamento, ajuste fino e adaptação a tarefas específicas. Capacidades, limitações e riscos dos LLMs, como vieses, alucinações e desafios de interpretação. Aplicações práticas dos LLMs em sistemas inteligentes, apoio à tomada de decisão, automação cognitiva e interação humano-máquina. Aspectos éticos, sociais e legais relacionados ao uso de modelos de linguagem em larga escala. Bibliografia Básica: Coppin, Ben. **Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro Ltc 2010 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2936-8. Martins, Júlio Serafim; Lenz, Maikon Lucian; Silva, Michel Bernardo Fernandes Da. **Processamentos de Linguagem Natural.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556900575.Catarino, Marino H. **Redes Neurais.** Rio de Janeiro, Rj: Freitas Bastos, 2025. 1 Recurso Online. Isbn 9786556755045. Bibliografia Complementar: Benyon, David. **Interação Humano-computador.** 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579361098. Inteligência Artificial Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina. Rio de Janeiro Ltc 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2146-1. Dias, Ariel da Silva. **Processamento de Linguagem Natural.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589881995.

- FUNDAMENTOS DE WEB: Hipertexto. Origens de XML e HTML (SGML). Estrutura do conteúdo versus aparência do documento. Tags HTML básicas (H1, P etc.) e extensíveis (div, span etc.) Tags de HTML5. Atributos básicos de CSS (color, text-align etc.), seletores CSS. Formulários HTML. Noções de manipulação programática do DOM. Arquiteturas Web (3 camadas, MVC e variações, orientação a serviços e microsserviços). Tecnologias de Interface Gráfica com Usuário (front-end) baseada em Javascript. Bibliografia Básica: Organizador Antonio Lopes Marinho; Organizador Jorge Luiz da Cruz. **Desenvolvimento de Aplicações para Internet.** Editora Pearson 178 Isbn 9786550110604. Flatschart, Fábio. **Html 5:** Embarque Imediato. 1. Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788574525778.Miletto, Evandro Manara. **Desenvolvimento de Software II** Introdução ao Desenvolvimento Web com Html, Css, Javascript e Php. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582601969. Bibliografia Complementar: Teruel, Evandro Carlos. **Html 5** Guia Prático. 2. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536519296. Projeto de Interface com o Usuário. 1. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788543017303. Oliveira, Cláudio Luís Vieira; Zanetti, Humberto Augusto Piovesana. **Javascript Descomplicado.** 1. Ed. São Paulo: Érica, 2020. 1 Recurso Online (464 P.). Isbn 9788536533100.Flanagan, David. **Javascript** o Guia Definitivo. 6. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788565837484.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 79

- GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR: Sistemas Lineares. Vetores. Operações. Bases. Sistemas de Coordenadas. Distância: Norma e Ângulo. Produtos Escalar e Vetorial. Retas no Plano e no Espaço. Planos. Posições Relativas, Interseções Distância e Ângulos. Círculo e Esfera. Coordenadas Polares, Cilíndricas e Esféricas. Seções Cônicas, Classificação. Espaços Vetoriais Reais. Subespaços. Base e Dimensão. Transformações Lineares e Matrizes. Núcleo e Imagem. Projeções. Autovalores e Autovetores. Produto Interno. Matrizes Reais Especiais. Diagonalização. Bibliografia Básica: Venturi, J. J. Álgebra Vetorial e Geometria Analítica. 10 Ed. Curitiba, 2015. Isbn 85-85 132-48-5. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Kfrht Santos, Fabiano José Dos. **Geometria Analítica.** Porto Alegre Artmed 2009 1 Recurso Online Isbn 9788577805037. Anton, Howard. **Álgebra Linear com Aplicações.** 10. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540701700. Bibliografia Complementar: Silva, Cristiane Da. **Geometria Analítica.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595028739. Anton, Howard. **Algebra Linear Contemporânea.** Porto Alegre Bookman 2006 1 Recurso Online Isbn 9788577800919. Franco, Neide Maria Bertoldi. **Álgebra Linear.** São Paulo: Pearson, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788543019154.Corrêa, Paulo Sergio Quilelli. **Álgebra Linear e Geometria Analítica.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. 1 Recurso Online. Isbn 8571931283.

- INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS: Inteligência Artificial: conceitos, histórico e evolução. Riscos, potencialidades, limitações e uso responsável da IA. Ética, privacidade, vieses algorítmicos, acessibilidade, inclusão, cidadania digital e direitos humanos. Educação Midiática, IA e cidadania digital. Impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Regulamentação da IA no Brasil e no mundo. Integração e uso crítico e seguro da IA nas práticas acadêmicas e profissionais em diferentes áreas do conhecimento. Bibliografia Básica: Valdati, Aline de Brittos. **Inteligência Artificial - Ia.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351060. Kaufman, Dora. **Desmistificando a Inteligência Artificial.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. 1 Recurso Online (468 P.). Isbn 9786559281596.Carraro, Fabrício. **Inteligência Artificial e Chatgpt:** da Revolução dos Modelos de IA Generativa à Engenharia de Prompt. São Paulo, Sp: Casa do Código, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788555193583. Bibliografia Complementar: Garcia, Ana Cristina Bicharra. Ética e Inteligência Artificial. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 14–22, 2020.Disponível Em: Https://Journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1791. Ventura, Thiago Meirelles; Oliveira, Allan Gonçalves De; Ganchev, Todor Dimitrov; Marques, Marinêz Isaac; Schuchmann, Karl-ludwig. Inteligência Artificial a Serviço da Biodiversidade do Pantanal. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 23–26, 2020. Disponível Em: Https://Journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1792.Du Boulay, Benedict. Inteligência Artificial na Educação e Ética. Re@ D-revista de Educação a Distância e Elearning, V. 6, N. 1, P. E202303-e202303, 2023.

- INTRODUÇÃO A CONCEITOS DE COMPUTAÇÃO: Breve história da computação. Sistemas de Numeração. Operações lógicas e tabela da verdade. Representação de números inteiros e de ponto flutuante, cadeias de caracteres. Tipos de Dispositivos, Arquivos, Redes e Sistemas Operacionais. Conceitos de arquitetura de computadores. Temáticas computacionais da atualidade: Computação Verde e Direitos Humanos para TI. Bibliografia Básica: Carvalho, André C. P. L. F. De. **Introdução à Computação** Hardware, Software e Dados. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521633167. Brookshear, J. Glenn. **Ciência da Computação** Uma Visão Abrangente. 11. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 80

Online Isbn 9788582600313. Dale, Nell; Lewis, John. **Ciência da Computação.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2010. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521635215. Bibliografia Complementar: Wazlawick, Raul. **História da Computação.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2016. 1 Recurso Online (260 P.). Isbn 9788595156180. Fedeli, Ricardo Daniel. **Introdução à Ciência da Computação.** 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522110001. Silva, Flávio Soares Corrêa Da. **Lógica para Computação.** 2. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522127191.

- LABORATÓRIO DE BANCO DE DADOS: Utilização prática de um SGBD. Índices, triggers, funções e procedimentos armazenados. Introdução a Conceitos de Processamento de Transações e Controle de Concorrência. Administração de Banco de Dados. Segurança e autorização em Banco de Dados. Integração de Banco de Dados à Web. Tópicos Avançados. Bibliografia Básica: Heuser, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados.** 6. Porto Alegre Bookman 2011 1 Recurso Online Isbn 9788577804528. Silberschatz, Abraham. **Sistema de Banco de Dados.** 7. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2020. 1 Recurso Online (272 P.). Isbn 9788595157552. Elmasri, Ramez. **Sistemas de Banco de Dados.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788543025001.Ramakrishnan, Raghu. **Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados.** Porto Alegre Amgh 2008 1 Recurso Online Isbn 9788563308771. Bibliografia Complementar: Manuais do Postgresql, Disponível Em: ≪Https://Www.postgresql.org/Docs/Manuals/;≫. Documentação do Mysql, Disponível Em: ≪Https://Dev.mysql.com/Doc/;≫. Manual Mongodb, Disponível Em: ≪Https://Docs.mongodb.com/Manual/;≫. Strauch, Christof; Kriha, Walter. Nosql Databases. Lecture Notes, Stuttgart Media University, V. 20, 2011. Link: Https://Www.christof-strauch.de/nosqldbs.pdf Postgresql. Tradução da Documentação para o Português do Brasil. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Yk4Kw Michael Stonebraker And Greg Kemnitz. 1991. The Postgres Next Generation Database Management System. Commun. Acm 34, 10 (October 1991), 78-92. Doi: Http://Dx.doi.org/10.1145/125223.125262.

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos. Subsidiar os estudantes para a produção textual. Fundamentos da Metodologia Científica. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Ética em pesquisa. Organização de trabalho científico. Bibliografia Básica: Perissé, Gabriel. **a Arte da Palavra** Como Criar um Estilo Pessoal na Comunicação Escrita. São Paulo Manole 2003 1 Recurso Online Isbn 9788520438688. Colello, Silvia M. Gasparian. **a Escola que (Não) Ensina a Escrever.** 1. Ed. São Paulo: Summus, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788532308221. Ilhesca, Daniela Duarte. **Redação Acadêmica.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788582125359.Koch, Ingedore Villaça; Elias, Vanda Maria. **Escrever e Argumentar.** 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2016. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555414271. Bibliografia Complementar: Creswell, John W; Creswell, J. David. **Projeto de Pesquisa:** Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 5. Ed. Porto Alegre: Penso, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786581334192. Lemes, Adriana. **Língua Portuguesa:** Classes Gramaticais e Texto Narrativo. 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788582125427. Castilho, Ataliba T. De. **Nova Gramática do Português Brasileiro.** 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788572444620. Gibbs, Graham. **Analise de Dados Qualitativos.** Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online (Pesquisa Qualitativa). Isbn 9788536321332. Nascimento, Luiz Paulo Do. **Elaboração de Projetos de Pesquisa:** Monografia,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 81

Dissertação, Tese e Estudo de Caso, com Base em Metodologia Científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788522126293.

- MATEMÁTICA BÁSICA: Divisão dos números em conjuntos numéricos. Operações com os números em todos os conjuntos numéricos. Expressões numéricas. Problemas matemáticos. Aplicar as operações em conjuntos numéricos na resolução de problemas. Razão e proporção. Resolução de problemas que envolvam razão e proporção. Algoritmo de resolução de regras de três simples e composta. Calcular porcentagens em variadas situações. Perceber a relação entre porcentagem e regra de três simples. Bibliografia Básica: Boaler, Jo. **Mentalidades Matemáticas** Estimulando o Potencial dos Estudantes por Meio da Matemática Criativa, das Mensagens Inspiradoras e do Ensino Inovador. Porto Alegre Penso 2017 1 Recurso Online Isbn 9788584291144. Wall, Edward S. **Teoria dos Números para Professores do Ensino Fundamental.** Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553536. Smole, Kátia Stocco. **Cadernos do Mathema** Ensino Fundamental : Jogos de Matemática de 1º a 5º Ano. Porto Alegre Artmed 2007 1 Recurso Online Isbn 9788536310626. Bibliografia Complementar: Morettin, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica, Volume Único:** Probabilidade e Inferência. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. Xiv, 375 P. Isbn 9788576053705. Dante, L. R. Formulação e Resolução de Problemas de Matemática: Teoria e Prática. 1A Ed. São Paulo: Ática, 2009. Dirceu D' Alkmin Telles. **Matemática com Aplicações Tecnológicas.** Editora Blucher 386 Isbn 9788521207801. Smole, Kátia Stocco. **Materiais Manipulativos para o Ensino de Frações e Números Decimais.** Porto Alegre Penso 2016 1 Recurso Online (Mathemateca V.3). Isbn 9788584290758. Smole, Kátia Stocco. **Cadernos do Mathema** Ensino Fundamental : Jogos de Matemática de 6º a 9º Ano, V.2. Porto Alegre Artmed 2007 1 Recurso Online Isbn 9788536311487.

- MINERAÇÃO DE DADOS: Introdução à mineração de dados. Análise estatística de dados. O processo de descoberta do conhecimento. Segmentação de sumarização de dados. Métodos de classificação supervisionada. Medidas de capacidade preditiva. Análise de associação. Análise de agrupamentos. Métodos de redução de dimensionalidade. Técnicas de seleção de atributos. Combinação de classificadores. Bibliografia Básica: Goldschmidt, Ronaldo. **Data Mining.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015. 1 Recurso Online (344 P.). Isbn 9788595156395. Faceli, Katti; Lorena, Ana Carolina; Gama, João. **Inteligência Artificial.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521637509.Castro, Leandro Nunes De. **Introdução à Mineração de Dados** Conceitos Básicos, Algoritmos e Aplicações. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-472-0100-5. Bibliografia Complementar: Bishop, Christopher M. **Pattern Recognition And Machine Learning**. New York, Ny: Springer, 2006. 738 P. (Information Science And Statistics). Isbn 978038731032. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Ed3Et Amaral, Fernando. **Aprenda Mineração de Dados.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 Recurso Online (338 P.). Isbn 9786555206852. Sicsú, Abraham Laredo; Samartini, André; Barth, Nelson Lerner. **Técnicas de Machine Learning.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555063974.Mariano, Diego César Batista; Marques, Leonardo Torres; Silva, Marcel Santos. **Data Mining.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556900292.

- MODELAGEM E INFERÊNCIA ESTATÍSTICA: Regressão linear simples. Análise de ajuste. Estudo dos resíduos. Regressão múltipla. Regressão Bayesiana. Violações de hipóteses básicas. Seleção de modelos. Multicolinearidade. Transformações de variáveis. Regressão não linear. Modelos lineares generalizados.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 82

Aplicações. Bibliografia Básica: Devore, Jay L. **Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências.** 3. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788522128044. Castanheira, Nelson Pereira. **Estatística Aplicada a Todos os Níveis.** 2. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788559727425.Montgomery, Douglas C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632542. Bibliografia Complementar: Pianezzer, Guilherme Augusto. **Modelagem Estatística.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559350421. Frei, Fernando. **Introdução à Inferência Estatística:** Aplicações em Saúde e Biologia. Rio de Janeiro, Rj: Interciência, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788571934245.Morettin, Pedro A. **Estatística Básica.** 9. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220228.

- PENSAMENTO COMPUTACIONAL: Navegação, pesquisa e filtragem de informações. Interação por meio de tecnologias. Compartilhamento de Informações e conteúdo. Colaboração por canais digitais. Raciocínio lógico, análise e resolução de problemas. Estudo dos dispositivos computacionais. Noção de algoritmos. Práticas de Computação. Jogos de Lógica. Desenvolvimento de Conteúdo. Construção de narrativa usando programação em blocos. Bibliografia Básica: Batista, Esteic Janaina Santos. Pensamento Computacional: Teoria e Prática. 2024. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Wc8C3. Viali, Lorí ; Lahm, Regis Alexandre. Tecnologias na Educação em Ciências e Matemática. Editora Edipuc-rs, 2016. 183. Isbn 9788539709175. Kenski, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias:** o Novo Ritmo da Informação. 7. Ed. Campinas: Papirus, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788530811549. Kenski, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias:** o Novo Ritmo da Informação. Campinas, Sp: Papirus, 2013. 1 Recurso Online. (Papirus Educação). Isbn 9788530810429.Carvalho, Fábio Câmara Araújo De. **Tecnologias que Educam:** Ensinar e Aprender com as Tecnologias de Informação e Comunicação. 1. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2009. 1 Recurso Online. Isbn 9788576053675. Bibliografia Complementar: Brackmann, Christian Puhlmann. Desenvolvimento do Pensamento Computacional Através de Atividades Desplugadas na Educação Básica. 2017. Tese (Doutorado em Informática na Educação) - Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/S7Vgn. Capron, Harriet L. **Introdução à Informática.** 8. Ed. São Paulo: Pearson, 2004. 1 Recurso Online. Isbn 8587918885. Jarvis, Jeff. **o que a Google Faria?** Como Atender Às Novas Exigências do Mercado. São Paulo Manole 2010 1 Recurso Online Isbn 9788520442708. Menezes, Alexandre Moreira De. **os Paradigmas de Aprendizagem de Algoritmo Computacional.** São Paulo Blucher 2015 1 Recurso Online Isbn 9788580391039.

- PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL: Introdução ao processamento de linguagem natural. Aplicações de PLN. Gramáticas e análise sintática (classificação de Chomsky). Técnicas de análise semântica. Modelos de representação de conhecimento. Representação lógica. Semântica procedimental e representações híbridas. Bibliografia Básica: Zhang, Aston And Lipton, Zachary C. And Li, Mu And Smola, Alexander J. Dive Into Deep Learning. Cambridge University Press, 2023. Disponível Em: Https://D2L.ai/ Luger, George F. **Inteligência Artificial.** 6. Ed. São Paulo: Pearson, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788581435503. Grus, Joel. **Data Science do Zero.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550816463.Martins, Júlio Serafim; Lenz, Maikon Lucian; Silva, Michel Bernardo Fernandes Da. **Processamentos de Linguagem Natural.** 1.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 83

Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556900575. Bibliografia Complementar: Ibanos, Ana Maria Tramunt; Pail, Daisy Batista. Fundamentos Linguísticos e Computação. Editora Edipuc-rs, 2015. 154. Isbn 9788539706617. Jurafsky, Daniel And Martin, James H. **Speech And Language Processing**: An Introduction To Natural Language Processing, Computational Linguistics, And Speech Recognition With Language Models. 3 Ed. 2024. Recurso Online. Disponível Em: Https://Link.ufms.br/Ynng2 Ferreira, Marcelo. **para Conhecer:** Linguística Computacional. 1. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788552001522.Goldschmidt, Ronaldo. **Data Mining.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015. 1 Recurso Online (344 P.). Isbn 9788595156395.

- PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS: Fundamentos da Orientação a Objetos: objeto, classe, membros da classe. Ciclo de vida de um objeto. Semântica de cópia e comparação de objetos. Atributos, métodos e propriedades de classe. Propriedades da Orientação a Objetos: encapsulamento, herança, polimorfismo. Classes e métodos abstratos. Interfaces. Tratamento de exceções. Modularização. Classes e métodos genéricos. Outros paradigmas de programação: imperativas, funcionais e lógicas. Estudo de casos (direitos humanos, relações étnico-raciais, meio ambiente) em Ciência da Computação. Bibliografia Básica: Programação Orientada a Objetos. São Paulo, Sp: Pearson, 2016. 1 Recurso Online. (Bibliografia Universitária Pearson). Isbn 9788543020174. Deitel, Paul J. **Java:** Como Programar. 10. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788543004792.Rodrigues, Thiago Nascimento; Leopoldino, Fabrício Leonard; Pessutto, Lucas Rafael Costella. **Estrutura de Dados em Java.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556901282. Bibliografia Complementar: Versolatto, Fabio. **Sistemas Orientados a Objetos:** Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro, Rj: Freitas Bastos, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9786556752969. Schildt, Herbert. **Java para Iniciantes.** 6. Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582603376. Sebesta, Robert W. **Conceitos de Linguagens de Programação.** 11. Porto Alegre Bookman 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582604694.

- PROJETO INTEGRADOR DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL I: Identificação de problemas sociais, institucionais ou comunitários passíveis de solução por meio da Inteligência Artificial, no âmbito da extensão universitária. Introdução à análise e à engenharia de dados. Coleta, organização e tratamento básico de dados. Uso introdutório de bancos de dados e SQL. Análise exploratória e visualização de dados para compreensão do problema. Desenvolvimento de proposta inicial de solução baseada em IA, considerando princípios de cidadania digital, diversidade, relações étnico-raciais, inclusão, educação ambiental, sustentabilidade e responsabilidade social. Bibliografia Básica: Valdati, Aline de Brittos. **Inteligência Artificial - Ia.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351060. Kaufman, Dora. **Desmistificando a Inteligência Artificial.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. 1 Recurso Online (468 P.). Isbn 9786559281596. Carraro, Fabrício. **Inteligência Artificial e Chatgpt:** da Revolução dos Modelos de IA Generativa à Engenharia de Prompt. São Paulo, Sp: Casa do Código, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788555193583.Rosa, João Luís Garcia. **Fundamentos da Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro Ltc 2008 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2089-1. Bibliografia Complementar: Garcia, Ana Cristina Bicharra. Ética e Inteligência Artificial. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 14–22, 2020.Disponível Em: Https://Journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1791. Ventura, Thiago Meirelles; Oliveira, Allan Gonçalves De; Ganchev, Todor Dimitrov; Marques, Marinêz Isaac; Schuchmann, Karl-ludwig. Inteligência Artificial a Serviço da Biodiversidade do

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 84

Pantanal. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 23–26, 2020. Disponível Em: Https://Journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1792. Du Boulay, Benedict. Inteligência Artificial na Educação e Ética. Re@ D-revista de Educação a Distância e Elearning, V. 6, N. 1, P. E202303-e202303, 2023.Russel, Stuart; Norvig, Peter (Null). **Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156104.

- PROJETO INTEGRADOR DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL II: Desenvolvimento intermediário de projetos extensionistas em Inteligência Artificial voltados a demandas sociais reais. Engenharia de dados aplicada, com integração de múltiplas fontes e processos de ETL. Análise exploratória avançada e visualização orientada à tomada de decisão. Aplicação introdutória de técnicas de IA e aprendizado de máquina. Avaliação da qualidade dos dados, vieses e impactos sociais das soluções propostas, considerando cidadania digital, diversidade, relações étnico-raciais, inclusão, educação ambiental, sustentabilidade e responsabilidade social. Bibliografia Básica: Valdati, Aline de Brittos. **Inteligência Artificial - Ia.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351060. Kaufman, Dora. **Desmistificando a Inteligência Artificial.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. 1 Recurso Online (468 P.). Isbn 9786559281596. Carraro, Fabrício. **Inteligência Artificial e Chatgpt:** da Revolução dos Modelos de IA Generativa à Engenharia de Prompt. São Paulo, Sp: Casa do Código, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788555193583.Rosa, João Luís Garcia. **Fundamentos da Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro Ltc 2008 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2089-1. Bibliografia Complementar: Garcia, Ana Cristina Bicharra. Ética e Inteligência Artificial. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 14–22, 2020.Disponível Em: Https://Journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1791. Ventura, Thiago Meirelles; Oliveira, Allan Gonçalves De; Ganchev, Todor Dimitrov; Marques, Marinêz Isaac; Schuchmann, Karl-ludwig. Inteligência Artificial a Serviço da Biodiversidade do Pantanal. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 23–26, 2020. Disponível Em: Https://Journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1792. Du Boulay, Benedict. Inteligência Artificial na Educação e Ética. Re@ D-revista de Educação a Distância e Elearning, V. 6, N. 1, P. E202303-e202303, 2023.Russel, Stuart; Norvig, Peter (Null). **Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156104.

- PROJETO INTEGRADOR DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL III: Desenvolvimento avançado e implementação de soluções de Inteligência Artificial com impacto social. Construção, avaliação e refinamento de modelos e sistemas inteligentes. Integração entre engenharia de dados, IA e visualização de resultados. Avaliação de impacto social, ambiental e institucional das soluções desenvolvidas. Consolidação do projeto extensionista, com entrega de produto, serviço ou solução tecnológica aplicada, fundamentada nos princípios dos direitos humanos, de cidadania digital, diversidade, relações étnico-raciais, inclusão, educação ambiental, sustentabilidade e responsabilidade social, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade. Bibliografia Básica: Valdati, Aline de Brittos. **Inteligência Artificial - Ia.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351060. Kaufman, Dora. **Desmistificando a Inteligência Artificial.** 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. 1 Recurso Online (468 P.). Isbn 9786559281596. Carraro, Fabrício. **Inteligência Artificial e Chatgpt:** da Revolução dos Modelos de IA Generativa à Engenharia de Prompt. São Paulo, Sp: Casa do Código, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788555193583.Rosa, João Luís Garcia. **Fundamentos da Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro Ltc 2008 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2089-1. Bibliografia Complementar: Garcia, Ana Cristina Bicharra. Ética e Inteligência Artificial.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 85

Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 14–22, 2020.Disponível Em: Https://Journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1791. Ventura, Thiago Meirelles; Oliveira, Allan Gonçalves De; Ganchev, Todor Dimitrov; Marques, Marinêz Isaac; Schuchmann, Karl-ludwig. Inteligência Artificial a Serviço da Biodiversidade do Pantanal. Computação Brasil, [S. L.], N. 43, P. 23–26, 2020. Disponível Em: Https://Journals-sol.sbc.org.br/index.php/comp-br/article/view/1792. Du Boulay, Benedict. Inteligência Artificial na Educação e Ética. Re@ D-revista de Educação a Distância e Elearning, V. 6, N. 1, P. E202303-e202303, 2023.Russel, Stuart; Norvig, Peter (Null). **Inteligência Artificial.** Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156104.

- REDES NEURAIS: Fundamentos Biológicos; Neurônio Artificial; Arquitetura das redes neurais; Perceptron e Adalaine; Normalização dos dados; Redes MLP; Rede de funções de base radial; Modelo de Hopfield; Modelo de Kohonen; Redes recorrentes e Algoritmo Backpropagation. Bibliografia Básica: Russell, Stuart J; Norvig, Peter. **Inteligência Artificial:** Uma Abordagem Moderna. 4. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2022. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788595159495. Faceli, Katti; Lorena, Ana Carolina; Gama, João. **Inteligência Artificial.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788521637509. Luger, George F. **Inteligência Artificial.** 6. Ed. São Paulo: Pearson, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788581435503.Haykin, Simon. **Redes Neurais** Princípios e Prática. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 Recurso Online Isbn 9788577800865. Bibliografia Complementar: Zhang, Aston And Lipton, Zachary C. And Li, Mu And Smola, Alexander J. Dive Into Deep Learning. Cambridge University Press, 2023. Disponível Em: Https://D2L.ai/ Goldschmidt, Ronaldo. **Data Mining.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015. 1 Recurso Online (344 P.). Isbn 9788595156395. Sicsú, Abraham Laredo; Samartini, André; Barth, Nelson Lerner. **Técnicas de Machine Learning.** 1. Ed. São Paulo: Blucher, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555063974.Netto, Amilcar; Maciel, Francisco. **Python para Data Science e Machine Learning Descomplicado.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786555203172.

- SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: Confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade. Privacidade. Políticas de segurança. Monitoramento e backups (locais e remotos). Permissões de acesso padrão e estendidas, controle de privilégios POSIX (capabilities). Autenticação e autorização. Fatores de autenticação e autorização (saber algo, ter algo, ser algo). Autenticação e autorização com múltiplos fatores. Programas maliciosos e spam. Noções de uso de protocolos de criptografia simétrica e assimétrica: pgp/gpg, ssh. HTTPS, certificados, autoridades certificadoras e Let's Encrypt. Hashes criptográficos e assinaturas digitais. Gestão de senhas. Segurança em redes: firewalls, prevenção e detecção de invasões (IPS e IDS), VPNs, vulnerabilidades e atualizações de software. Segurança em dispositivos e sistemas IoT. Preservação da privacidade e dos direitos humanos. Proteção de Dados na Segurança Ambiental. Bibliografia Básica: Stallings, William. **Criptografia e Segurança de Redes:** Princípios e Práticas. 6. Ed. São Paulo: Pearson, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788543005898. Machado, Felipe Nery Rodrigues. **Segurança da Informação.** 1. Ed. São Paulo: Érica, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788536531212.Pinheiro, Patricia Peck. **Segurança da Informação e Meios de Pagamento Eletrônicos.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555172867. Bibliografia Complementar: Bruno Fraga. **Técnicas de Invasão: Aprenda as Técnicas Usadas por Hackers em Invasões Reais.** Editora Labrador 296 Isbn 9786550440183. Basta, Alfred. **Segurança de Computadores e Teste de Invasão.** São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 86

9788522121366. Terada, Routo. **Segurança de Dados.** 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2008. 1 Recurso Online (672 P.). Isbn 9788521215400.

- SISTEMAS COMPUTACIONAIS: Arquitetura de Von Neumann. Acesso à memória. Níveis de cache. Memória virtual e TLB. Chamadas de sistema. Biblioteca padrão. Noções de Linguagem C e de sua tradução para Assembly (laços, apontadores e chamada de funções). Implementação de lista ligada com ponteiros em C. Threads e processos. Escalonamento de processos, time-sharing, status de processos (executando, esperando CPU, esperando E/S). Tratamento de interrupções. Bibliografia Básica: Delgado, José. **Arquitetura de Computadores.** 5. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521633921. Tanenbaum, Andrew Stuart. **Organização Estruturada de Computadores.** 6. Ed. São Paulo: Pearson, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788581435398.Tanenbaum, Andrew Stuart. **Sistemas Operacionais Modernos.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 9788582606186. Bibliografia Complementar: Hennessy, John. **Organização e Projeto de Computadores.** 5. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2017. 1 Recurso Online (776 P.). Isbn 9788595152908. Stallings, William. **Arquitetura e Organização de Computadores.** 10. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788543020532.Silberschatz, Abraham. **Fundamentos de Sistemas Operacionais.** 9. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-3001-2.

- VERIFICAÇÃO, VALIDAÇÃO E TESTE DE SOFTWARE: Qualidade de software e VV&T. Revisão de Software: inspeção, revisão em time, walkthrough. Terminologia e conceitos básicos de teste. Teste no ciclo de vida: fases de teste. Desenvolvimento de casos de teste baseados em casos de uso e estórias de usuários. Técnicas de teste de software: teste funcional, estrutural e baseado em erros. Manutenção e teste de regressão. Documentação de teste. Ferramentas de teste de software. Geração automática de documentação da atividade de teste de software. Bibliografia Básica: Iso/Iec/Ieee 29119. Standards Catalogue. International Organization For Standardization. September 2013. Disponível em ≪Http://Www.softwaretestingstandard.org/;≫, Acessado em Julho/2019. Delamaro, Marcio. **Introdução ao Teste de Software.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2016. 1 Recurso Online (456 P.). Isbn 9788595155732.Sommerville, Ian. **Engenharia de Software.** 10. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788543024974. Bibliografia Complementar: Pfleeger, Shari Lawrence. **Engenharia de Software:** Teoria e Prática. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2004. 1 Recurso Online. Isbn 8587918311. Pressman, Roger S; Maxim, Bruce R. **Engenharia de Software.** 9. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2021. 1 Recurso Online (206 P.). Isbn 9786558040118.Teste de Software. São Paulo: Pearson, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788543020211.

- VIDA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE: Trajetórias de vida, escolar e profissional. Aspectos cognitivos, éticos e socioemocionais da construção da identidade pessoal, coletiva e cidadã, considerando as relações de gênero e raça. Cidadania, acessibilidade e inclusão. Cidadania no contexto do trabalho: segurança, saúde e meio ambiente no trabalho. Competências socioemocionais: protagonismo, colaboração, criatividade e responsabilidade social. Sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social, econômica e cultural. Relações entre economia, meio ambiente, legislação, políticas públicas e pactos globais. Crise ambiental e inovação responsável. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Bibliografia Básica: Moran, José. a Importância de Construir Projetos de Vida na Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017. Disponível Em: Https://Moran.eca.usp.br/Wp-

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 87

content/uploads/2017/10/vida.pdf. Acesso Em: 4 Out. 2025. Jr., Arlindo Philippi; Pelicioni, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** 2. Ed. Barueri: Manole, 2014. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788520445020.Prudencio, Adriana Cristina Madalena. **Acolhimento Socioemocional no Ingresso à Universidade:** Guia do Educador. Neurus, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 978-65-5446-226-6. Bibliografia Complementar: Onu. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível Em: Https://Brasil.un.org/Pt-br/sdgs. Acesso Em: 12 Set. 2025. Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 37. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2008. 148 P. (Leitura). Isbn 8521902433.Simonato, Monica Amala. **Competências Emocionais e Liderança Estratégica:** Como Líderes Visionários Criam Equipes de Alta Performance por Meio da Inteligência Emocional. 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. 1 Recurso Online (219 P.). Isbn 9788550824352.

- VISUALIZAÇÃO COMPUTACIONAL: Abstração de dados; Visualização de dados tabulares (gráficos de pontos, de barras, de dispersão, mapas de calor entre outros); Visualização de dados espaciais (campos escalares, linhas de contorno, visualização volumétrica, campos vetoriais) e Redução de itens e atributos (filtragem e agregação). Bibliografia Básica: Ferreira, Rafael G. C; Miranda, Leandro B. A. De; Pinto, Rafael A. **Preparação e Análise Exploratória de Dados.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556902890. Grus, Joel. **Data Science do Zero.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550816463.Knaflic, Cole Nussbaumer. **Storytelling com Dados:** Vamos Praticar! 1. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9788550817521. Bibliografia Complementar: Benyon, David. **Interação Humano-computador.** 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788579361098. Projeto de Interface com o Usuário. 1. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788543017303.Milani, Alessandra M. P; Andrade, Gabriella L; Soares, Juliane A. **Visualização de Dados.** 1. Ed. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online (0 P.). Isbn 9786556900278.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), será implantado a partir do segundo semestre do ano de 2026.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional como um de seus objetivos estratégicos assegurar a acessibilidade física e pedagógica, garantindo infraestrutura adequada e recursos educacionais acessíveis.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 88

As ações de acessibilidade buscam possibilitar a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam Altas Habilidades/Superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os estudantes que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade.

Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade, Desenvolvimento Inclusivo e Suporte Estudantil (Sedise), responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas à acessibilidade, das ações afirmativas e do serviço de interpretação em Libras, também visa ao atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Sedise estão: atendimento psicoeducacional aos Estudantes com Deficiência; avaliação psicossocial e de necessidades educacionais especiais, incluindo familiares ou responsáveis; acolher, atender e acompanhar os estudantes com deficiência ingressantes autodeclarados; orientar, acompanhar e contribuir para a garantia da acessibilidade; informar, orientar e capacitar a comunidade universitária sobre as áreas de deficiência; desenvolver projeto voltado para noções básicas do Sistema Braille para servidores e estudantes da UFMS; desenvolver projeto para atendimento de estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação; ampliar os temas de acessibilidade, ações afirmativas e inclusão curriculares-pedagógicas na formação dos estudantes; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras.

O fluxo de atendimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em: a Sedise os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico e partir da identificação, a equipe multiprofissional da Sedise entra em contato com os estudantes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao estudante com deficiência varia de acordo com as necessidades específicas de cada um. É realizada uma avaliação das condições do estudante, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo estudante e por seus professores. Também é apresentada ao estudante a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com técnicas de estudo para o acompanhamento da disciplina nas quais está

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 89

matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Sedise, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no Curso.

A Sedise realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da Instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas surdas priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todas as solicitações de atendimento de intérpretes devem ser formalizadas via Sei.

Consciente da importância da acessibilidade física, a UFMS implementa diversas ações para atender às necessidades específicas das pessoas com deficiência, refletindo seu compromisso com a inclusão e a diversidade. A Universidade busca garantir equidade para participação plena de todos os membros da comunidade acadêmica, com políticas e programas que eliminem barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais, de acordo com o Plano de Acessibilidade da UFMS – Instituído pela RESOLUÇÃO Nº 124-CD/UFMS, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021 - para criar um ambiente acolhedor e acessível para docentes, estudantes, técnicos administrativos e visitantes.

Para alcançar esses objetivos, a UFMS investe continuamente em infraestrutura e tecnologias assistivas, além de capacitar seu corpo técnico e docente para atender de forma eficaz e respeitosa às demandas das pessoas com deficiência. Projetos de construção e reformas são realizados em conformidade com as legislações vigentes, incluindo a construção e adequação de rampas e calçadas com acessibilidade, para garantir a segurança e mobilidade dos pedestres, e a implementação de rotas acessíveis.

A instalação de pisos podotáteis, assentos sanitários elevados, barras de apoio, torneiras com alavanca e balcões rebaixados são medidas adotadas para remover barreiras arquitetônicas e facilitar o uso dos espaços por todos. A instalação de bebedouros em altura acessível para usuários de cadeira de rodas e a remoção de barreiras arquitetônicas reforçam a dedicação da Universidade em promover a equidade de gênero e a inclusão social. Essas ações demonstram o compromisso da UFMS em construir um espaço acadêmico inclusivo, valorizando a diversidade e permitindo que todos alcancem seu pleno potencial.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução no 1/2012-CNE/CP).

No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

No plano arquitetural, a Administração setorial, via Administração central, prevê investimentos para as adequações necessárias à acessibilidade, como instalação de rampas para acesso aos diferentes ambientes e implantação de rotas específicas para deficientes físicos e pessoas cegas.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 90

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A política de construção curricular do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial contempla, de forma transversal e integrada, os requisitos legais e normativos referentes às Relações Étnico-Raciais, aos Direitos Humanos e à Educação Ambiental, incorporando essas temáticas em diferentes níveis do Projeto Pedagógico do Curso — matriz curricular, ementas, metodologias, estratégias de ensino, práticas avaliativas, atividades complementares e ações de extensão. Essa integração expressa o compromisso institucional da UFMS com uma formação tecnológica que articula excelência técnica, responsabilidade ética e compromisso social, reconhecendo que o desenvolvimento e a aplicação de soluções em Inteligência Artificial produzem impactos diretos sobre pessoas, grupos sociais, culturas, territórios e ecossistemas.

A política de construção curricular contempla nos seus diferentes níveis (matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) a incorporação dessas temáticas. Temas relativos aos Direitos Humanos, à Ética, ao respeito ao ser humano, aos animais, ao Meio Ambiente e à relação étnico-racial, com foco na história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são tratados não apenas em disciplinas distribuídas ao longo do Curso, mas fazem parte de estratégias de ensino, da conduta profissional e pessoal dos docentes do Curso. A ideia central é a integração e contextualização, em todas as disciplinas, principalmente a partir de situações potencialmente problematizadoras.

No âmbito dos Direitos Humanos, o curso trata de forma contextualizada temas como dignidade humana, equidade, acessibilidade, inclusão, proteção de dados e privacidade, transparência e responsabilidade no uso de sistemas automatizados. Tais discussões são mobilizadas especialmente por meio de situações problematizadoras, estudos de caso, projetos e desafios aplicados que abordam riscos e efeitos sociais da tecnologia, como vieses algorítmicos, discriminação automatizada, tomada de decisão assistida por IA em serviços e impactos no mundo do trabalho, reforçando a necessidade de soluções tecnológicas que respeitem direitos e promovam justiça social.

Quanto às Relações Étnico-Raciais, com ênfase na história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, a abordagem integra o percurso formativo ao estimular a compreensão crítica sobre desigualdades históricas e estruturais e sobre a forma como dados e algoritmos podem reproduzir ou ampliar assimetrias quando desenvolvidos sem critérios de representatividade e justiça. Desse modo, os estudantes são incentivados a analisar bases de dados, modelos e aplicações de IA sob a perspectiva da diversidade, do respeito às identidades culturais e do enfrentamento ao racismo e às discriminações, considerando a representatividade, a mitigação de vieses e os efeitos de tecnologias digitais sobre populações historicamente vulnerabilizadas.

A Educação Ambiental integra o curso ao reconhecer a relação entre tecnologia, sustentabilidade e território, considerando o contexto socioambiental de Mato Grosso do Sul, marcado pela presença dos biomas Cerrado e Pantanal e por

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 91

desafios associados a mudanças climáticas, queimadas, recursos hídricos, saneamento, gestão de resíduos e riscos ambientais. A Inteligência Artificial é apresentada como campo com potencial para apoiar o monitoramento ambiental, a análise de riscos, a gestão de dados territoriais e a tomada de decisão em políticas e práticas sustentáveis, sem desconsiderar os impactos ambientais do próprio ecossistema digital, como consumo energético e infraestrutura de dados.

Assim, as temáticas de Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental não se restringem a componentes curriculares específicos, mas constituem princípios formativos que atravessam o curso, orientando escolhas metodológicas, materiais didáticos, projetos e práticas docentes, especialmente por meio de abordagens contextualizadas e potencialmente problematizadoras. Esse desenho contribui para a formação de tecnólogos em Inteligência Artificial capazes de atuar com competência técnica e responsabilidade ética, social, cultural e ambiental, em consonância com as normativas vigentes e com o papel social da universidade pública.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa. Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina. A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo contemplará atividades avaliativas, a participação em atividades propostas no AVA/UFMS e avaliações presenciais, sendo estas responsáveis pela maior parte da nota final. Também deverá haver a inclusão de elementos que promovam habilidades discursivas (análise e síntese), os quais deverão representar, no mínimo, um terço do peso da avaliação presencial, em conformidade com o disposto no Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, e na

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 92

Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e visa promover a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes (Enade), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), a qual possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um representante da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS possui uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e as CSAs são regulamentadas institucionalmente pela Resolução n° 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período. As CSAs possuem as mesmas competências da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, constituindo-se como sua extensão nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração de relatórios que apontam fragilidades e potencialidades, subsidiando o conhecimento dos gestores, Colegiados de Curso e demais instâncias, de modo a possibilitar a definição coletiva de ações a serem implementadas, garantindo um processo formativo e contínuo de avaliação.

Os questionários de avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI), por meio do link (https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional), cabendo à Coordenação de Curso, ao Colegiado de Curso e à CSA a sua divulgação junto aos estudantes. Por meio desses questionários, os estudantes da UFMS avaliam as disciplinas do semestre anterior, os respectivos docentes, a infraestrutura física, a organização e gestão institucional, as políticas de atendimento ao discente, bem como as potencialidades e fragilidades do curso. Os dados coletados subsidiam a elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade, pela CSA, e do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI), pela CPA.

A UFMS dispõe, ainda, do Portal Dados Abertos, cujo objetivo é proporcionar a abertura de dados institucionais, em conformidade com os princípios da publicidade, transparência e eficiência, promovendo a difusão das informações produzidas pela Universidade e subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social, conforme o Plano de Dados Abertos da UFMS.

No que se refere especificamente às metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem descritas neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), sua eficácia é avaliada anualmente, tendo como principais insumos os resultados dos questionários da Comissão Própria de Avaliação (CPA), especialmente os itens relacionados ao domínio do conteúdo, à organização didática e ao uso de tecnologias, bem como a autoavaliação do corpo docente. Os dados consolidados são analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com vistas à identificação de pontos de aprimoramento e à elaboração de um relatório anual sobre a eficácia metodológica do curso. Esse relatório é encaminhado à PROECE/PROGRAD/PROGEP, servindo como diagnóstico para o planejamento de ações de formação continuada do corpo docente.

O processo de gestão do curso é orientado pela melhoria contínua, em alinhamento com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da Unidade. Esse processo é cíclico, com periodicidade anual, e utiliza como fontes de informação os indicadores do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) e os resultados das avaliações externas, especialmente o Enade. Anualmente, a Coordenação do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) analisam esses dados para a consolidação de um Plano de Ação, estruturado em

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 93

duas frentes: a avaliação da eficácia das ações de melhoria implementadas no ciclo anterior e a proposição de novas ações, com definição de metas, responsáveis e cronogramas.

O Plano de Ação é submetido à apreciação e aprovação do Colegiado de Curso, com o devido registro em ata. Uma vez aprovado, o plano é integrado ao Relatório de Autoavaliação da Unidade (CSA), documento que recebe publicidade nos portais da Unidade e da CPA, assegurando a transparência do processo à comunidade acadêmica e ao público externo. Adicionalmente, cada Coordenação de Curso realiza reuniões semestrais com o corpo docente e discente, com o objetivo de refletir sobre os dados apresentados nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para a melhoria do curso.

No que se refere à avaliação da aprendizagem, preserva-se o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando-o com a legislação vigente no âmbito da UFMS. O diagnóstico decorrente dos processos avaliativos institucionais e pedagógicos subsidia, ainda, as ações de formação continuada do corpo docente.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de Curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o Curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de autoavaliação e gestão do curso é uma atividade cíclica e anual, fundamental para a melhoria contínua e alinhada às diretrizes do SINAES e às políticas institucionais, coordenadas pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Anualmente, a Coordenação do Curso, com o apoio estratégico do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Comissão Setorial de Avaliação (CSA), realiza uma análise crítica dos indicadores de avaliação interna, extraindo os dados da avaliação discente diretamente do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) e complementando-os com os resultados das avaliações externas.

Essa análise é consolidada em um Plano de Ação estruturado que, primeiramente, avalia a **eficácia das melhorias implementadas** no ciclo anterior e, em seguida, propõe novas ações estratégicas, com metas, responsáveis e cronogramas definidos. Para garantir sua legitimidade e alinhamento institucional, esse Plano de Ação é submetido à apreciação e aprovação do Colegiado de Curso, com o devido registro em ata. Uma vez aprovado, o plano é integrado ao Relatório de Autoavaliação da Unidade (CSA), documento que recebe **publicidade** nos

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 94

portais institucionais, assegurando a transparência de todo o processo à comunidade acadêmica e ao público externo. O diagnóstico gerado por essa análise também é utilizado como insumo para **o planejamento das ações de formação continuada do corpo docente.**

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

As Atividades Orientadas de Ensino serão desenvolvidas de forma individual e em grupo, conforme os objetivos de aprendizagem e as competências profissionais previstas no perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia, sob orientação de docente responsável.

As atividades individuais compreenderão, prioritariamente, a realização de estudos dirigidos, desenvolvimento de atividades técnicas e acadêmicas, elaboração de relatórios, produtos tecnológicos, protótipos, softwares, materiais didáticos ou outras produções compatíveis com a área do Curso, possibilitando ao discente a consolidação de conhecimentos, habilidades e atitudes de forma autônoma.

As atividades em grupo envolverão ações colaborativas e/ou a participação em Projetos de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Ensino e de Empreendedorismo, conforme o Art. 1º, §1º da Resolução nº 594/2022-Cograd, favorecendo o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade, a resolução de problemas reais e a articulação com demandas locais, regionais e do setor produtivo, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares – AC, Componente Curricular Não Disciplinar – CCND, são reguladas pela Resolução nº 830-Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UFMS. Neste regulamento existe a previsão de diversas atividades que podem ser realizadas pelos estudantes considerando sua formação geral, específica e as inovações na área do Curso.

A gestão e o aproveitamento das Atividades Complementares ocorrem por meio do Sistema Siscad. Neste sistema o estudante submete a documentação das Atividades Complementares para verificação da Coordenação de Curso que analisa e valida, no sistema, cada comprovante enviado.

A relação entre o perfil desejado do egresso e o currículo do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial transcende a simples oferta de componentes curriculares, estabelecendo-se, sobretudo, pela articulação entre esses componentes e as Atividades Complementares. Essas atividades ampliam as possibilidades formativas ao proporcionar experiências acadêmicas, científicas, culturais e profissionais que extrapolam os conteúdos tradicionalmente desenvolvidos em sala de aula, contribuindo para uma formação mais ampla, diversificada e alinhada às demandas contemporâneas da área de tecnologia.

As Atividades Complementares têm como objetivo promover a formação humanística, interdisciplinar, científica e gerencial dos futuros tecnólogos em Inteligência Artificial. Podem ser realizadas por meio de estágios obrigatórios e não obrigatórios, disciplinas cursadas em outros cursos de graduação da UFMS que não integrem a matriz curricular do curso como optativas, bem como por diferentes modalidades de participação acadêmica e institucional, às quais são atribuídos créditos curriculares conforme regulamentação vigente.

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 95

Dentre as possibilidades de integralização das Atividades Complementares, destacam-se a participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo; a apresentação de trabalhos e resumos em seminários, congressos, conferências e semanas acadêmicas; a atuação em monitorias; e a publicação de artigos científicos em revistas ou meios eletrônicos especializados. Os estudantes também são incentivados a participar de atividades promovidas pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) e por outras unidades acadêmicas da UFMS, ampliando seus horizontes formativos e desenvolvendo trajetórias alinhadas a seus interesses acadêmicos e profissionais.

A regulamentação, a validação e o cômputo da carga horária das Atividades Complementares seguem o disposto no Regulamento das Atividades Complementares da UFMS, conforme a Resolução COGRAD/UFMS nº 830, de 1º de março de 2023. Nos termos do artigo 2º dessa Resolução, são consideradas Atividades Complementares, entre outras: participação em eventos técnicos, científicos e culturais; monitoria de ensino; participação em ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo; vinculação a programas institucionais como PIBIC, PIVIC, PBEXT, PVEXT, Pibid, Residência Pedagógica, PET e PET-Saúde; recebimento de prêmios e homenagens acadêmicas; participação em defesas públicas; atuação em entidades estudantis; publicação de trabalhos científicos; participação em órgãos colegiados; realização de cursos e minicursos pertinentes à área; disciplinas optativas cursadas com carga horária excedente; participação na Avaliação Institucional da UFMS; ações de voluntariado e sustentabilidade; participação em Empresa Júnior; doação de sangue ou medula óssea; entre outras atividades reconhecidas pela Coordenação de Curso.

Para as Atividades Complementares desenvolvidas no âmbito de projetos institucionais da UFMS, utiliza-se o Sistema de Gestão de Projetos – Sigproj UFMS (https://sigproj.ufms.br), que concentra o cadastro de projetos e editais nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil. Os certificados relativos a essas atividades são emitidos de forma digital por meio do Sistema de Gerenciamento de Certificados da UFMS – SICERT (https://certificados.ufms.br), podendo ser acessados pelos estudantes mediante o uso do Passaporte Institucional UFMS.

A comprovação, o controle e o aproveitamento das Atividades Complementares são realizados de forma digital por meio do Sistema Acadêmico de Graduação – Siscad (https://siscad.ufms.br). O estudante pode submeter, a qualquer tempo, a documentação comprobatória das atividades realizadas, para análise e validação pela Coordenação de Curso, observada a carga horária mínima exigida e os critérios definidos na Tabela de Atividades Complementares do Curso. A Coordenação é responsável pela análise individual dos comprovantes e pelo lançamento das cargas horárias correspondentes no sistema, assegurando transparência, rastreabilidade e eficiência ao processo.

O Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial prevê, em sua estrutura curricular, a obrigatoriedade de integralização de carga horária específica de Atividades Complementares, conforme definido neste Projeto Pedagógico de Curso, reconhecendo essas atividades como elemento essencial para a formação integral, crítica e socialmente comprometida do egresso.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI, o compromisso social da UFMS orienta-se para a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor dialogue com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Nesse horizonte, a difusão e a democratização do conhecimento, em relação dialógica entre a universidade e os diversos setores da sociedade, constituem pressupostos indispensáveis. A extensão

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 96

universitária, portanto, configura-se como eixo estruturante para a formação do estudante e para a atuação socialmente referenciada da UFMS, ao promover experiências que articulam saber acadêmico, realidade local e demandas concretas da comunidade.

Em atendimento às diretrizes de curricularização da extensão e às normativas vigentes, o Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial prevê a integralização de **200 (duzentas) horas** de Atividades de Extensão, desenvolvidas de forma transversal em componentes curriculares e/ou em componente curricular específico de natureza extensionista, conforme regulamento institucional da UFMS. Essas atividades visam estimular a função social da universidade como produtora de conhecimentos aplicados e socialmente relevantes, fortalecendo a capacidade de intervir na realidade por meio de soluções tecnológicas, especialmente em contextos que demandem inovação responsável, transformação digital e uso ético de dados e algoritmos.

Como unidade executora, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead/UFMS) fomenta a criação e execução de um **Projeto de Extensão Integrador**, que oferece diretrizes e suporte para que docentes e estudantes desenvolvam ações extensionistas de forma interdisciplinar e, sempre que pertinente, em articulação com outros cursos da área de tecnologias digitais no âmbito da UFMS. Além disso, componentes curriculares da estrutura do curso podem prever cargas horárias extensionistas planejadas pelos docentes responsáveis, vinculando atividades práticas a desafios reais de organizações públicas, privadas e comunitárias, com foco em diagnóstico, modelagem, prototipação e avaliação de soluções apoiadas por Inteligência Artificial.

A curricularização da extensão, nos termos da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, é compreendida no curso como processo formativo que integra ensino, pesquisa e extensão, garantindo experiências em contextos reais e fortalecendo a formação cidadã e profissional do estudante. No Curso, a extensão é operacionalizada por meio de projeto institucional cadastrado na Agead, ao qual os docentes se vinculam, assegurando unidade metodológica, coerência pedagógica e condições para acompanhamento e registro das ações. Nas atividades extensionistas, os estudantes têm acesso a orientações e trilhas de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com subsídios para planejamento, execução, registro e avaliação das ações, incluindo definição de público-alvo, objetivos, métodos, produtos e indicadores de impacto.

As ações de extensão privilegiam demandas dos territórios atendidos pelos polos e pelos câmpus da UFMS, podendo envolver, entre outras possibilidades: desenvolvimento de soluções de IA para apoio a serviços públicos (saúde, educação, assistência, meio ambiente e gestão), iniciativas de inclusão e acessibilidade digital, análise e visualização de dados para tomada de decisão, monitoramento ambiental e gestão de riscos, automação de processos em organizações locais e ações de letramento em dados e tecnologia para comunidades. Essas atividades ocorrem de forma presencial, conforme a natureza da ação, o público atendido e as normativas institucionais aplicáveis, garantindo vínculo efetivo com a realidade e rastreabilidade das entregas.

Esse modelo de extensão é fundamental para o desenvolvimento integral do estudante, pois promove engajamento ativo em projetos com potencial de impacto direto na comunidade, fortalecendo a relação entre teoria e prática e consolidando competências essenciais ao tecnólogo em Inteligência Artificial, como trabalho colaborativo, comunicação, gestão de projetos, resolução de problemas e atuação ética. Ao integrar a extensão ao currículo, o curso reforça o papel social da tecnologia e contribui para formar profissionais capazes de construir soluções inovadoras e responsáveis, alinhadas às necessidades regionais e aos princípios institucionais da UFMS.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 97

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

O curso, ofertado na modalidade a distância, possui atividades a distância que são gerenciadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS (AVA UFMS, disponível em https://ava.ufms.br) e demais tecnologias digitais (Google Workspace Plus, Sistema Acadêmico - Siscad, dentre outros), além de atividades presenciais que são realizadas nos polos de apoio presencial. A gestão do ensino e aprendizagem é cuidadosamente planejada para garantir a qualidade e a efetividade do processo formativo do estudante.

O calendário de encontros presenciais e atividades a distância é elaborado pela Coordenação do Curso (Presidente do Colegiado Especial de Curso) em parceria com o Colegiado Especial de Curso, professores especialistas, professores tutores e Agência de Educação Digital e a Distância - Agead. Este planejamento observa rigorosamente os dispositivos do Calendário Acadêmico da UFMS (https://prograd.ufms.br/calendario-academico/) e a disponibilidade dos polos de apoio presencial, garantindo que as necessidades dos estudantes sejam atendidas de forma eficiente.

Os encontros presenciais, supervisionados por professores tutores, são preferencialmente agendados para sextas-feiras, das 19h às 22h40, e sábados, das 7h15 às 18h. Contudo, visando a flexibilidade e a melhor adequação às necessidades dos estudantes, esses encontros podem ocorrer em outros dias e horários, de acordo com a disponibilidade e a infraestrutura dos polos, observando os cronogramas estabelecidos nos planos de ensino das disciplinas.

Os encontros presenciais são realizados ao longo do semestre, proporcionando espaços para eventos acadêmicos, apresentações de trabalhos, minicursos, oficinas e avaliações. A participação nessas atividades é obrigatória e, apesar de haver um vínculo fixo do estudante com o polo de apoio presencial de matrícula, há a flexibilidade para que os estudantes possam escolher o polo mais conveniente para sua participação.

Além das atividades acadêmicas regulares, as atividades curriculares de extensão são realizadas de forma presencial, podendo atender diretamente o município do polo ou ambientes profissionais específicos, conforme os objetivos formativos das ações de extensão vinculadas às disciplinas.

Para garantir a autonomia e flexibilidade no processo de aprendizagem, o curso oferece atividades assíncronas, permitindo que os estudantes gerenciem seu tempo e as desenvolvam no AVA UFMS. Adicionalmente, dois horários semanais são disponibilizados para encontros síncronos com a tutoria. Esses encontros oferecem uma oportunidade valiosa de interação e podem ser agendados de segunda a sexta-feira, conforme a disponibilidade do professor tutor e as necessidades dos estudantes, previamente definidas no plano de ensino.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOUVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio constitui-se como ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, com a finalidade de preparar o estudante para o mundo do trabalho, promovendo a articulação entre teoria e prática no processo formativo. Destina-se aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e é regulamentado institucionalmente pela Resolução nº 706-COGRAD/UFMS, de 8 de dezembro de 2022, que estabelece as diretrizes, responsabilidades e procedimentos para sua realização.

De acordo com o referido regulamento, o Estágio poderá ocorrer nas modalidades **obrigatória** — quando previsto como componente curricular indispensável à integralização do curso — e **não obrigatória**, realizada por opção do estudante, com o objetivo de complementar e enriquecer sua formação acadêmica e profissional.

Compete à Comissão de Estágio, entre outras atribuições: apresentar

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 98

justificativa devidamente fundamentada para a concessão de atribuição docente aos Professores Orientadores e/ou Supervisores de Estágio, conforme as normas da UFMS; avaliar a coerência entre os Planos de Estágio, a formação ou experiência profissional do Supervisor indicado pela concedente e os campos de estágio propostos; solicitar, quando necessário, a formalização de Acordos de Cooperação ou Convênios de Estágio; analisar e manifestar-se favoravelmente sobre os Termos de Compromisso de Estágio, sejam eles gerados no âmbito da UFMS ou provenientes de outras instituições; verificar a existência de seguro contra acidentes pessoais para os estagiários; divulgar os nomes dos Professores Orientadores e das possíveis instituições concedentes; coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades de estágio; e zelar pelo cumprimento das normas institucionais e da legislação aplicável.

O Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial prevê a realização do **Estágio Não Obrigatório**, de natureza opcional, com a finalidade de complementar a formação acadêmica e profissional do estudante. Essa modalidade permite a ampliação das experiências práticas em contextos organizacionais públicos, privados ou do terceiro setor, especialmente em áreas relacionadas à tecnologia da informação, ciência de dados, Inteligência Artificial, automação, inovação e transformação digital. Quando previsto no regulamento e atendidos os critérios institucionais, o Estágio Não Obrigatório poderá ser aproveitado como Atividade Complementar, conforme as disposições do Regulamento de Estágio da UFMS.

Dessa forma, o Estágio no Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial configura-se como importante estratégia formativa, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e profissionais, fortalecendo a inserção do estudante no mundo do trabalho e a articulação entre a formação acadêmica e as demandas contemporâneas da área de Inteligência Artificial, de forma opcional ao estudante.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio no Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial ocorre sob supervisão do Curso, assegurando o acompanhamento acadêmico e pedagógico do estudante ao longo de todo o processo. O Estágio é regido pelo Regulamento de Estágio da UFMS, aprovado pela Resolução nº 706/2022-Cograd, e pelo disposto neste Projeto Pedagógico de Curso, que define as relações de orientação e supervisão do estagiário, os critérios e procedimentos de acompanhamento e avaliação, bem como as responsabilidades do Professor Orientador, do Supervisor na instituição concedente e da Comissão de Estágio. Nessa perspectiva, o Estágio constitui-se como estratégia formativa de integração entre ensino e mundo do trabalho, articulando teoria e prática em contextos profissionais reais, de modo a favorecer o desenvolvimento das competências previstas para o perfil do egresso, em consonância com as demandas contemporâneas da área de Inteligência Artificial e com as normativas institucionais vigentes.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os estudantes da UFMS são incentivados à participação em diferentes atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao empreendedorismo, como programas; projetos; atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviço, externas à UFMS; atividades de rotina (laboratórios do Curso, observações in loco, fazendas, museus, escolas, etc); entre outras. Nesse sentido, institucionalmente são oportunizados aos estudantes programas, projetos e atividades que poderão enriquecer sua trajetória acadêmica.

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) gerencia as Ações de Ensino –

Diretoria de Governança Institucional - DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (67) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / https://www.ufms.br e-mail: digov.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 99

atividades extracurriculares que compõem o fazer pedagógico da UFMS e visam estimular o sucesso dos estudantes para a conclusão do Curso de Graduação – dentre as quais destacam-se:

- Projeto de Ensino de Graduação - PEG;
- Programa Institucional de Monitoria;
- Programa de Ligas Acadêmicas;
- Programa Equipes de Competição;
- Programa de Aprimoramento do Resultado do Estudante - Pare;
- Programa de Educação Tutorial - PET;
- Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid; Projetos Especiais de Ensino de Graduação - PEEG; e
- Programa de Aula de Campo.

Por sua vez, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) oportuniza aos estudantes da UFMS Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (IC&T) que estimulam, por meio das atividades, metodologias, práticas e conhecimentos próprios aos desenvolvimentos científico, tecnológico e de inovação, a vocação científico tecnológica de estudantes. Dentre esses Programas, são direcionados aos estudantes:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-Af);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);
- Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (Pivic); e
- Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (Piviti).

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) também contribui com a formação integral do estudante por meio do oferecimento de atividades acadêmicas de cunho extensionista, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, além de capacitar o professor, no intercâmbio com a sociedade por meio da proposição de:

Projetos; Cursos de Extensão; Cursos de Aperfeiçoamento; Programas de Extensão; Eventos de Extensão; Eventos Acadêmicos; Eventos de Gestão Institucional; e Eventos em Associação com Entidade de caráter científico.

A UFMS também conta com a Agência de Inovação (Aginova) que é a unidade responsável pela promoção da inovação, do empreendedorismo, da transferência de tecnologia e do estabelecimento, monitoramento e entregas de parcerias estratégicas no âmbito acadêmico, científico, tecnológico e social, para a integração entre a Universidade, Empresas, Governo e Sociedade. Por meio de suas ações, a Aginova, auxilia a comunidade universitária na busca de oportunidades de aprimoramento acadêmico e profissional, além de promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, administrativo, artístico, filosófico, empreendedor e inovador entre a Universidade e outros órgãos, dando apoio a docentes, pesquisadores, gestores, estudantes e técnicos interessados.

Dentre seus programas de destaque cabe mencionar o Programa UFMS Júnior que compreende a criação e organização de Empresas Juniores no âmbito da UFMS. Em relação às questões relacionadas à internacionalização, a UFMS criou a Agência de Internacionalização (Aginter), que é responsável pela articulação, promoção, orientação, coordenação, avaliação e prospecção das ações relacionadas à internacionalização na UFMS. Como forma de evidenciar e valorizar as produções acadêmicas dos estudantes que participam dos programas e projetos

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 100

institucionais, anualmente realiza-se o INTEGRA UFMS. Considerado o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo de Mato Grosso do Sul, o Integra UFMS tem por objetivo integrar vários movimentos: a Feira de Tecnologia, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (FETEC-MS) e os encontros dos Programas/Projetos cadastrados na Prograd, Propp, Proece, Aginova, etc.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOUVER)

Não se Aplica

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

A produção de material didático do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial é realizada pelos professores especialistas em articulação com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead/UFMS), observando fluxos, padrões e prazos institucionais de planejamento e desenvolvimento. Após a produção, os materiais são submetidos à validação pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Agead, assegurando adequação pedagógica, qualidade técnica, correção conceitual, conformidade com o desenho didático do curso e acessibilidade. Como diretriz de qualidade, a produção e a validação dos materiais ocorrem previamente à disponibilização da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem, garantindo que a oferta se dê com o conjunto de recursos educacionais já finalizado e aprovado.

Os materiais didáticos são concebidos com base no uso de tecnologias e Recursos Educacionais Abertos (preferencialmente com licenças livres), em diferentes suportes e linguagens, favorecendo a aprendizagem, o desenvolvimento pleno dos estudantes e a acessibilidade metodológica e instrumental. Esses materiais incluem, conforme a natureza do componente curricular e os objetivos de aprendizagem: livros e e-books, tutoriais e guias, videoaulas, vídeos demonstrativos e documentários, podcasts, artigos e periódicos científicos, jogos e atividades gamificadas, simuladores, programas de computador, aplicações para dispositivos móveis, apresentações, infográficos, filmes e outros recursos digitais, priorizando a diversidade de formatos para atender diferentes estilos de aprendizagem e ampliar as possibilidades de mediação pedagógica na modalidade a distância.

A produção, validação e atualização dos materiais didáticos seguem as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 854-COGRAD/UFMS, de 15 de maio de 2023, que aprova o Plano de Ação de Produção, Validação e Atualização de Materiais Didáticos da UFMS, assegurando padronização de processos, rastreabilidade e melhoria contínua. Em conformidade com a política institucional de democratização do conhecimento, os materiais produzidos são licenciados sob a

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 101

Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) e são disponibilizados no repositório institucional da UFMS, ampliando o acesso público aos recursos educacionais e fortalecendo a função social da universidade.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, na modalidade a distância, requer infraestrutura robusta, capaz de atender às necessidades pedagógicas, tecnológicas e administrativas associadas à mediação didático-pedagógica on-line e à gestão acadêmica. Nesse sentido, a UFMS dispõe de um conjunto articulado de recursos e serviços que asseguram a sustentação tecnológica do curso, a produção de conteúdos digitais, o acompanhamento da aprendizagem e o suporte a estudantes, docentes e tutores.

O **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFMS)**, disponível em https://ava.ufms.br, constitui o espaço central de hospedagem das disciplinas e de desenvolvimento das atividades acadêmicas. Nele são organizados os materiais didáticos, fóruns, atividades, trilhas de aprendizagem e instrumentos avaliativos. O AVA UFMS opera com infraestrutura de alta disponibilidade e escalabilidade, com hospedagem em nuvem e mecanismos de armazenamento e backup que asseguram continuidade dos serviços e preservação de dados acadêmicos. Os conteúdos audiovisuais, em especial as videoaulas, integram-se ao AVA por meio de soluções institucionais de publicação e distribuição de mídia, incluindo plataformas de streaming e serviços associados ao ecossistema de produtividade acadêmica da UFMS.

A infraestrutura de conectividade sustenta a realização de atividades síncronas e assíncronas e a troca de arquivos com alta demanda de dados. Os polos de apoio presencial vinculados ao curso contam com conectividade compatível com as necessidades do ensino on-line, contemplando acesso estável e condições para transmissões ao vivo, participação em webconferências e uso de recursos multimídia. Nos câmpus da UFMS, a redundância de conexão é fortalecida por múltiplos enlaces e pela integração à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Quando há vínculo com polos externos (por exemplo, no âmbito do Sistema UAB/CAPES), as condições de conectividade e sua redundância são asseguradas pelo mantenedor do polo, conforme pactuações formalizadas em instrumentos de cooperação.

A produção de conteúdos educacionais digitais ocorre no âmbito da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead/UFMS), que dispõe de infraestrutura especializada para criação e edição de materiais em múltiplas mídias. A unidade mantém estúdios e ambientes de produção audiovisual equipados com recursos profissionais (captação de imagem e áudio, iluminação, climatização e ilhas de edição), além de equipe técnica e pedagógica especializada — com atuação em design instrucional, produção e edição audiovisual e suporte à organização dos materiais no AVA — assegurando qualidade, padronização e adequação metodológica dos recursos educacionais utilizados no curso.

O suporte técnico aos processos de ensino e aprendizagem é assegurado por estruturas institucionais complementares. Para demandas relacionadas às ferramentas de ensino e aprendizagem — como AVA UFMS e serviços integrados ao ecossistema institucional de colaboração — a Agead mantém canais de atendimento e orientação aos usuários, inclusive por sistema de chamados e por atendimento direto, garantindo apoio a docentes, tutores e estudantes. Para demandas vinculadas a sistemas corporativos e acadêmicos desenvolvidos e mantidos pela UFMS — como o Sistema Acadêmico de Graduação (Siscad), aplicativo institucional

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 102

e demais serviços — o suporte é prestado pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic/UFMS), por meio dos canais institucionais de atendimento. A manutenção da infraestrutura física, lógica e informacional ocorre de forma articulada entre Agetic e Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (Proadi), assegurando condições de funcionamento e continuidade dos serviços.

Quanto ao acesso a equipamentos, a UFMS mantém estratégias institucionais de apoio à inclusão tecnológica, incluindo editais e ações de suporte que viabilizam o empréstimo de equipamentos quando aplicável, além do uso dos laboratórios de informática disponíveis nos polos e nas estruturas físicas vinculadas ao curso. Esses ambientes oferecem computadores, conectividade e suporte local, permitindo acesso adequado aos sistemas acadêmicos, ao AVA e a recursos digitais necessários às atividades formativas, inclusive com disponibilidade de periféricos que apoiam a participação em atividades síncronas e a realização de tarefas acadêmicas.

Para encontros síncronos e assíncronos, o curso utiliza soluções institucionais de webconferência e transmissão integradas às rotinas acadêmicas, garantindo meios para aulas ao vivo, reuniões pedagógicas, orientações e atendimentos. A comunicação com os estudantes tem como canal oficial o AVA UFMS, especialmente por meio dos ambientes das disciplinas e do Ambiente de Integração do Curso, que organiza comunicados gerais, orientações acadêmicas, fluxos de atendimento e espaços de interação. O AVA integra-se a notificações e mensagens, além de fóruns e murais, potencializando a comunicação sistemática entre estudantes, docentes, tutores e coordenação.

No campo de recursos informacionais, o curso se apoia no acervo digital e nos serviços de biblioteca da UFMS, incluindo o acervo on-line (https://pergamum.ufms.br/) e as curadorias de materiais elaboradas pelos docentes no processo de produção didática. Além disso, quando pertinente aos objetivos de aprendizagem, algumas disciplinas utilizam ferramentas digitais especializadas, como ambientes de programação e avaliação automatizada, laboratórios virtuais, simuladores e recursos colaborativos, devidamente articulados ao desenho didático e às necessidades formativas.

No âmbito da gestão acadêmica e do acompanhamento da aprendizagem, a UFMS utiliza soluções de monitoramento e análise de dados educacionais, com integração a bases institucionais e recursos do AVA. Ferramentas de acompanhamento de progresso e indicadores de engajamento e desempenho subsidiam intervenções pedagógicas e administrativas, permitindo atuação tempestiva em situações de risco acadêmico. Recursos de integridade e rastreabilidade também apoiam o processo avaliativo, conforme normativas vigentes e diretrizes institucionais.

A segurança da informação constitui componente essencial dessa infraestrutura. A Agetic/UFMS atua na proteção e na sustentação dos serviços digitais, seja em datacenter institucional, seja em nuvem, assegurando disponibilidade e integridade dos sistemas, bem como a proteção de dados pessoais e acadêmicos. O controle de acesso aos sistemas institucionais ocorre por meio do Passaporte UFMS (https://passaporte.ufms.br), garantindo autenticação e autorização de usuários.

A gestão acadêmica do curso — incluindo oferta de turmas, matrículas, registros e demais controles acadêmicos — é realizada pelo Sistema Acadêmico (Siscad) (https://siscad.ufms.br), com integração ao AVA UFMS para sincronização de turmas e rotinas acadêmicas, inclusive lançamento e registro de informações acadêmicas conforme os procedimentos institucionais.

No que se refere à infraestrutura física, a oferta do curso se organiza a partir da vinculação do estudante a um polo definido no ato da matrícula, o que orienta a participação em atividades presenciais previstas em normas e o acesso

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 103

aos recursos de apoio local. Ao mesmo tempo, a UFMS mantém estrutura multicampi e rede de apoio que favorecem a participação do estudante em atividades acadêmicas presenciais de ensino, pesquisa e extensão em espaços institucionais, quando aplicável e conforme regulamentação. O curso conta com 10 polos no Estado de Mato Grosso do Sul — Campo Grande, Aquidauana, Três Lagoas, Coxim, Corumbá, Naviraí, Chapadão do Sul, Nova Andradina, Ponta Porã e Paranaíba — os quais integram a estrutura da UFMS e oferecem suporte pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades do curso.

Na Cidade Universitária, polo sede, a Agead localiza-se no Complexo de EaD e Escola de Extensão e dispõe de infraestrutura acadêmica e tecnológica que dá suporte direto à oferta, incluindo salas multiuso, laboratórios de informática, ambientes de videoconferência e estúdios de produção, além de auditório e espaços acessíveis. Somada à infraestrutura distribuída pela UFMS em seus câmpus, bases e unidades acadêmicas, essa estrutura sustenta a oferta do curso com qualidade, assegurando condições para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem na modalidade a distância, bem como para ações presenciais previstas e para a realização integrada de ensino, pesquisa e extensão.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ao longo do Curso, incentiva-se a participação dos estudantes em eventos voltados ao uso de novas tecnologias, bem como a realização de visitas técnicas a espaços de produção, a utilização de laboratórios de informática e a experimentação de ferramentas e recursos digitais que contribuam para o aprimoramento da formação profissional. Essas ações integram a dinâmica pedagógica do curso e são previstas nos planos de ensino dos componentes curriculares, de modo a fortalecer a articulação entre fundamentos teóricos, práticas aplicadas e demandas contemporâneas do campo da Inteligência Artificial.

De forma complementar, o Curso estimula a participação de docentes e servidores técnico-administrativos em oficinas, seminários e atividades formativas relacionadas à incorporação de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Essa estratégia contribui para a atualização permanente das práticas pedagógicas, para o fortalecimento da cultura de inovação educacional e para a melhoria contínua das metodologias utilizadas no âmbito do curso, em consonância com a natureza dinâmica da área de tecnologia.

A Agência de Educação Digital e a Distância (Agead/UFMS) disponibiliza periodicamente materiais instrucionais on-line voltados à capacitação de docentes, técnico-administrativos e estudantes para o uso das tecnologias digitais e dos serviços institucionais associados ao AVA UFMS. O Ambiente Virtual de Aprendizagem, além de concentrar os materiais e as atividades acadêmicas, viabiliza a adoção de múltiplas práticas pedagógicas, favorecendo a personalização do acompanhamento e das devolutivas, de acordo com o perfil, o ritmo e as necessidades de aprendizagem dos estudantes, fortalecendo o protagonismo discente e o monitoramento sistemático do percurso formativo.

No que se refere à comunicação institucional e ao uso de mídias digitais, a divulgação de notícias, eventos e avisos ocorre prioritariamente por meio do portal institucional da UFMS (www.ufms.br). A Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom/UFMS) é responsável pela criação e publicação de conteúdos específicos para as redes sociais institucionais, orientando-se por linha editorial que prioriza a disseminação de informações de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade, com foco em atividades, oportunidades, serviços e ações institucionais.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 104

Dessa forma, as Tecnologias Digitais adotadas no processo de ensino e aprendizagem sustentam a execução do Projeto Pedagógico do Curso, asseguram acessibilidade digital e comunicacional, ampliam a interatividade entre estudantes, docentes e tutores, garantem acesso a materiais e recursos didáticos em diferentes tempos e espaços e viabilizam experiências de aprendizagem diversificadas, coerentes com a modalidade a distância e com as exigências formativas do campo da Inteligência Artificial.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Pedagógico de Curso fundamenta-se em uma concepção flexível, dinâmica e orientada à melhoria contínua, reconhecendo que a formação em Inteligência Artificial se insere em um campo marcado por rápidas transformações tecnológicas, científicas e sociais. Nessa perspectiva, o PPC é compreendido como um instrumento vivo, permanentemente avaliado e aprimorado a partir dos processos de autoavaliação institucional, das avaliações externas, do acompanhamento acadêmico e das contribuições de estudantes, docentes, tutores e gestores, assegurando coerência com as normativas institucionais da UFMS e com as demandas contemporâneas da sociedade.

O Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, na modalidade a distância, estrutura-se de modo a articular fundamentos teóricos sólidos, práticas aplicadas, experiências extensionistas e vivências acadêmicas integradas, favorecendo um processo de ensino e aprendizagem inovador, contextualizado e socialmente referenciado. A proposta formativa busca equilibrar a preparação técnica especializada com o desenvolvimento de competências analíticas, éticas, críticas e colaborativas, indispensáveis à atuação profissional responsável no campo da Inteligência Artificial e da Tecnologia da Informação.

Acredita-se que o egresso do curso, ao longo de sua trajetória formativa, constrói uma base consistente de conhecimentos e habilidades que o capacitam a atuar de forma qualificada no desenvolvimento de soluções computacionais, aplicações baseadas em dados, sistemas inteligentes, automação de processos e serviços digitais, incluindo ambientes web, dispositivos móveis e infraestrutura em nuvem. Essa atuação profissional contribui diretamente para o fortalecimento da inovação, da produtividade e do desenvolvimento regional e nacional, especialmente em contextos que demandam transformação digital orientada ao interesse público e ao bem comum.

Este Projeto Pedagógico apresentou o histórico e a justificativa do curso, situando-o no contexto das necessidades sociais, econômicas e tecnológicas do Estado de Mato Grosso do Sul e do país. Foram explicitadas as dimensões formativas que orientam o processo educativo, as estratégias de interdisciplinaridade e de integração curricular, as metodologias de ensino adequadas à modalidade a distância, o perfil desejado do egresso, a organização acadêmica e administrativa do curso, bem como a estrutura curricular, o sistema de avaliação da aprendizagem e os mecanismos de acompanhamento e melhoria contínua. Também foram descritas as atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, reforçando a indissociabilidade dessas dimensões na formação superior.

O conjunto dessas diretrizes e ações converge para a formação de um profissional capaz de realizar escolhas conscientes sobre sua trajetória acadêmica e profissional, com autonomia intelectual, compromisso ético e visão crítica da realidade social. Ao concluir o curso, espera-se que o egresso esteja apto a utilizar a Inteligência Artificial como ferramenta de transformação, inovação e desenvolvimento, contribuindo para a construção de soluções tecnológicas

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 105

responsáveis, inclusivas e alinhadas aos princípios institucionais da UFMS e às demandas da sociedade contemporânea.

15. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

- BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 abr. 2004.

- BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 set. 2008.

- BRASIL. **Lei nº 12.764**, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 28 dez. 2012.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 19 dez. 2018.

- BRASIL. **Plano Nacional de Educação – PNE (2014–2024)**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 jun. 2014.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Campo Grande: UFMS.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**. Campo Grande: UFMS.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Resolução nº 104-Coun**, de 16 de julho de 2021. Regulamenta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA). Campo Grande: UFMS.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Resolução nº 706-COGRAD**, de 8 de dezembro de 2022. Aprova o Regulamento de Estágio da UFMS. Campo Grande: UFMS.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Resolução nº 830-COGRAD**, de 1º de março de 2023. Regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UFMS. Campo Grande: UFMS.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Resolução nº 854-COGRAD**, de 15 de maio de 2023. Aprova o Plano de Ação para Produção, Validação e Atualização de Materiais Didáticos da UFMS. Campo Grande: UFMS.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Instrução Normativa nº 49-PROGRAD**, de 28 de maio de 2021. Regulamenta a Monitoria de Ensino de Graduação Voluntária. Campo Grande: UFMS.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Sistema Acadêmico**

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg 106

de Graduação (Siscad). Disponível em: https://siscad.ufms.br. Acesso em: 29 jan. 2026.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA UFMS**. Disponível em: https://ava.ufms.br. Acesso em: 29 jan. 2026.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Portal Institucional da UFMS**. Disponível em: https://www.ufms.br. Acesso em: 29 jan. 2026.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
27/02/2026
Nº 8745
Pg. 107